DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 135

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director : CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 18$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

POLYTHEAMA — "Viagem ao Sudan", "Os quatro diabos", em tres partes, "Robinetta quer casar-se com dote" e "A minha vida pela tua", em cinco projecções.

HELVETICA — Na tela : "Gaumont Journal n. 48," "Pelas chammas do amor", em tres actos e "Natal de Gribouillette".

Na palco: Variedades.

PATHE' — "O élo que une", "Angustioso encontro" e "Bigodinho pela força".

ROYAL — "Ruinas de Termonde", "Mancha do passado", em tres actos e "O mergulho de Izabel".

VICTORIA — "Porto fino", "Amor sacrificado" em tres projecções e "Não faças chorar mamãe".

POPULAR — "Viagens dos aeroplanos inglezes", "A mulher loura", em tres projecções e "Estranha aventura de Izabel".

MALAS TERRESTRES — Serão expedidas hoje para :

S. J. do Egypto, Triumpho, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belem, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, Agoinhas, S. Antonio do Tará, B. Conselho, A. Bellas, Tacaratu', J. de Tacaratu', B. de Maria, L. dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Calçado, Jupy, S. Bento, Goyanna, Itambé, Amaragy, C. Grande, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Tamandaré, Rio Formoso, S. J. da Corôa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte, A. Preta, C. Frios, Sertãosinho, Ipojuca, Canella, Serianhem, Paulista, Iguarassu', Itapissuma e Itamaracá.

MALAS MARITIMAS — Pelo paquete "Ibiapaba" para Maceió, Bahia, Rio e Santos, recebendo impressos e cartas até 12 1|2, registro até 11 1|2, porte duplo até 13 horas.

"Alban" para Ceará, Pará, Barbados e Nova-York, recebendo impressos até 11 1|2, objectos para registrar até 10 1|2, cartas para o interior da Republica até 11 1|2, idem idem com porte duplo até 12 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontra-se na repartição dos telegraphos para:

322221|17 Francisco Bezerra, Rua Duque de Caxias.

196|18 Avante.

511900|17 Ignacio Dias Fernandes.

667021|18 Amorim.

1028|17 Maçães.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A sahir — "Ibiapaba", Santos e escala e "Alban", Nova-York e escala.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Antonio Cavalcanti Pimentel, A. C., A. P. (2), d. Amelia da Conceição Ferreira.

C — C. O. e Correia de Britto (dr.)

F — Francisco Anastacio de Castro Pinto.

G — Garparina Bastos.

H — Hildebrando Vasconcellos (dr.)

J — João Neves.

L — D. Leonor Medeiros.

P — Pantaleão Trajano.

S — Sebastião Prazeres.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Na Associação Commercial do Rio, — RIO, 17 — Numa reunião havida na Associação Commercial, o barão de Ibirocahy expoz a conferencia que teve com o sr. Wenceslau Braz sobre a sellagem dos "stocks" e outras medidas.

Foi lida uma representação que irá ao Congresso, sobre sellagem, tarifas, etc.

—

No Contestado. — RIO, 17.— Foi extincta a divisão militar provisoria do Contestado.

—

Um aviso do ministro da guerra. — RIO, 17 — O general Caetano de Faria, ministro da guerra, baixou um aviso pedindo aos officiaes do exercito que evitem conceder aos jornaes entrevistas emittindo estes opiniões que affectem a classe.

—

O "dr." Oliveira Bastos na Detenção. — RIO, 17. — Foi enviado para a Casa da Detenção o conhecido "seroc" Oliveira Bastos.

—

A 3. commissão de inquerito. — RIO, 17. — A 3.ª commissão de inquerito elegeu presidente o sr. Gervasio Fioravanti.

—

O presidente da commissão de instrucção. — RIO, 17 — O sr. Rodrigues Lima foi eleito presidente da commissão de instrucção.

—

Nova emissão. — RIO, 17. — O sr. Joaquim Pires apresentou e justificou na Camara um projecto autorisando a emissão de 800 mil contos para resgatar as apolices e lettras do Thezouro.

—

As agencias postaes de Minas. — RIO, 17 — Telegrapham de Bello-Horisonte constar ali que sobem a 1600 contos as quantias existentes nas agencias postaes de Minas, como saldos recolhidos.

—

O caso Nicanor. — RIO, 17 — O sr. Antonio Carlos teve hoje o seu primeiro dia de desillusão.

Foi apresentado um parecer reconhecendo os candidatos do 1. districto federal.

O sr. Maciel Junior atacou o parecer dizendo-o illegal por emanar de uma commissão extincta, e pedindo a volta do mesmo á commissão no prazo de 75 horas.

Posto a votos o requerimento, foi approvado por 77 votos contra 34 que apoiaram o sr. Antonio Carlos.

Consta que a questão foi aberta hontem.

Assim é provavel a entrada do sr. Nicanor do Nascimento ou do sr. Barbosa Lima.

Toda a bancada bahiana, riograndense e paulista, parte da mineira e outros deputados avulsos votaram com o sr. Maciel Junior.

—

O sr. Augusto Vianna chega ao Rio. — RIO, 17 — Chegou o sr. Augusto Vianna sendo recebido pelos srs. Ruy Barbosa, Alfredo Ruy, muitos deputados bahianos e um representante do sr. Carlos Maximiliano.

A bancada reunida passou um telegramma de apoio collectivo ao sr. Seabra.

—

Os empregados allemães da "Light". — RIO, 17 (retardado) — A "Light" desmente que tencione despedir os empregados allemães.

—

O novo director da "Light". — LONDRES, 17 — Numa reunião havida em Toronto, no Canadá, os directores da "Light" resolveram que o sr. Mackenzie substitua na presidencia da Companhia o sr. Pearson, morto no torpedeamento do "Lusitania".

O sr. Mackenzie era o vice-presidente.

—

Na instrucção superior do ensino. — RIO, 18 — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, recebeu em audiencia especial, hontem, os membros do Concelho Superior do Ensino, daqui e dos Estados.

—

Commemoração militar.—RIO, 18 — No proximo dia 24 do corrente, data da maior batalha da guerra do Paraguay, haverá parada das tres armas em frente á estatua do general Osorio.

Comparecerá o presidente da Republica.

—

O sr. Lauro Muller chega a Santiago. — RIO, 18 — Chegaram a Santiago os srs. Lauro Muller e Luiz Muraturi, ministro do exterior, da Argentina.

Foram recebidos imponentemente.

—

As conferencias do leader. — RIO, 18 — O "Imparcial" de hoje, contestando a noticia da "Noite" de hontem, diz que o dr. Antonio Carlos foi hontem ao senado conferenciar com os srs. Leopoldo de Bulhões e Bernardo Monteiro e não com o general Pinheiro Machado.

—

Commoção cerebral. — RIO, 18 — O sr. Ubaldino de Assis Junior, filho do deputado bahiano de igual nome, foi hontem num automovel accommettido de commoção cerebral.

Sua saude inspira cuidados.

—

As eleições federaes do Peru. —RIO, 18 — Hontem, no Peru', por occasião das eleições de presidente da Republica e renovação do congresso o povo assaltou a casa do governador Lachaqui.

Houve lucta e muitos ferimentos.

Foi eleito presidente o sr. José Pardo.

—

Homenagens ao ministro da justiça. — RIO, 18 — O centro academico "Onze de Agosto" e o corpo docente da Faculdade de Direito de São Paulo convidaram o ministro da justiça da justiça para uma visita ao santuario do direito, dizendo que o receberiam com muita honra.

—

Excursão ao Rio da Prata. — RIO, 18 — Realisou-se hoje a primeira partida dos excursionistas da Trans-Oceanica para o Rio da Prata.

—

Inspector dos consulados portuguezes. — RIO, 18 — Chegou hontem o sr. Brandão Paes, inspector dos consulados portuguezes.

—

A "Noite" e o sr. Antonio Carlos.— RIO, 18 — "A Noite" diz que após a derrota, o sr. Antonio Carlos seguiu contrariado para o senado, conferenciando com o sr. Pinheiro Machado.

—

O sr. Lauro Muller no Chile.— RIO, 18 — Telegrapham de Santiago que o sr. Lauro Muller vae fazendo excellente viagem, devendo chegar ali amanhã.

S. exc. será recebido festivamente.

—

A "Gazeta" de S. Paulo, denuncia um emprestimo do governo, nos Estados Unidos. — RIO, 18— A "Gazeta", de S. Paulo, publica informações que diz ter recebido daqui, sobre um supposto emprestimo de 250.000 contos que o governo teria conseguido nos Estados Unidos.

A operação seria ao juro de 5 o|o, esperando-se obter outro emprestimo mais elevado.

—

O "Paiz" e os paulistas. —RIO, 18 — "O Paiz" censura o procedimento da bancada paulista relutando contra o sr. Antonio Carlos, e conseguindo uma victoria apparente.

O mesmo jornal continua a publicar cartas de S. Paulo atacando a politica e o governo paulistas.

—

O "Correio" e o sr. Araujo Goes. — RIO, 18 — "O Correio da Manhã" diz não acreditar, depois da irrefutavel e documentadissima resposta do sr. Clementino Monte, que o sr. João Luiz Alves tenha coragem de dar parecer favoravel ao sr. Araujo Goes.

—

O caso de Pernambuco. —RIO, 18 — Os pinheiristas asseveram que o sr. Rosa e Silva será reconhecido.

Os rosistas dizem que não ha mais duvidas sobre o reconhecimento do sr. Rosa.

Effectivamente parece que a situação tem melhorado para este, o que não impede do sr. José Bezerra desenvolver grande actividade, apoiado pelos srs. Rodrigues Alves, J. Seabra, Nilo Peçanha e outros.

Os srs. Delphim Moreira e Bernardo Monteiro manifestam-se indifferentes.

—

Um desmentido do gerente da "Standard Oil". — RIO, 18 —O gerente da "Standard Oil" desmentiu a noticia da "Gazeta", de S. Paulo sobre uma supposta operação financeira do governo brazileiro nos Estados Unidos, e da qual seria intermediario.

—

Os artefactos de borracha importados. — RIO, 18 — O sr. Sabino Barroso approvou que fosse cobrada a taxa que vigorou no exercicio anterior sobre artefactos de borracha, importados, até que o Congresso resolva.

—

O caso Nicanor e o sr. Antonio Carlos — RIO, 18. — Dizem que o sr. Antonio Carlos, aborrecido com as explorações que estão fazendo em torno de sua derrota de hontem, vae fechar a questão pelo parecer lavrado sobre o 1.° districto federal.

—

A commissão de Finanças — RIO, 18. — A commissão de finanças, elegeu presidente o sr. Antonio Carlos que fez as seguintes distribuições: receita Antonio Carlos; fazenda, Cincinato Braga; viação, Cardoso Almeida; interior, Feliz Pacheco; marinha, Octavio Mangabeira; guerra, João Vespucio; agricultura, Alberto Maranhão; exterior, Manoel Berba; tarifas, Alvaro Baptista; creditos para reformas e aposentadorias, etc., Justiniano Serpa.

—

Em torno da senatoria de Pernambuco — RIO, 18. — O "Imparcial" de hoje, taxando de escandalo o reconhecimento do senador Lopes Gonçalves, diz que o general Pinheiro Machado agora ensaia suas azas contra o dr. José Bezerra.

Denuncia que o dr. João Luiz Alves protela o parecer das eleições de Pernambuco, dizendo que somente o apresentará depois do reconhecimento, na camara, dos deputados pelo Espirito Santo.

Pergunta o "Imparcial" se o dr. Bernardo Monteiro, que preside a commissão, se sujeita a essa imposição.

—

Politica bahiana — RIO, 18. — O dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, respondeu ao telegramma da bancada sobre o sacrificio de quatro de seus membros, confiando na união de todos para formar uma só força inquebrantavel, norteados pelos sabios conselhos do grande brasileiro, o preclaro dr. Ruy Barbosa.

—

As eleições do Districto Federal — RIO, 18. — Os jornaes afeiçoados ao dr. Antonio Carlos dizem hoje que não houve desprestigio ao "leader" da maioria com a volta do parecer sobre as eleições da Capital Federal á 3.ª commissão de inquerito, pois, o caso fôra considerado politicamente questão aberta.

—

As victimas da guerra. — RIO, 18 — Foi morto em combate, no norte de França, o tenente inglez Mareshall, da infantaria de marinha.

O alludido official foi aqui empregado do "Leopoldina Railway."

—

Os hespanhoes na Africa. — MADRID, 18 — Communicação official de Mellila diz que quatro columnas hespanholas passaram o rio Kert, apoderando-se depois de forte combate com os rebeldes das alturas de Tikernun.

Estas posições são consideradas pontos estrategicos de summa importancia.

As tropas fizeram sem descanço a marcha de 10 kilometros afim de chegar ao rio primeiro que os rebeldes.

Continua violentissimo combate entre mouros e hespanhoes.

—

Grande incendio numa fabrica de productos chimicos. — AMSTERDAM, 18 — Pavoroso incendio destruiu a fabrica de productos chimicos de Lanenthal, nas proximidades de Dantzig.

—

A entrada da Italia na guerra. —PARIS, 18 — Nos centros governamentaes julga-se inevitavel a entrada da Italia na guerra ao lado dos alliados.

As graves desordens em Trieste, as manifestações do embaixador francez junto ao Quirinal indicam que a questão chegou ao extremo.

Adeantam que o rei não poderá evitar a guerra contra a Austria a não ser que procure de qualquer forma suffocar a opinião, dissolvendo a Camara.

Será apresentada ao Parlamento uma moção de solidariedade ao governo dando plena liberdade de acção para organisar a entrada da Italia na guerra.

A GUERRA

O embaixador da Italia em Berlim — LONDRES, 18. — Informa o "Dayl Mail" que numa audiencia especial marcada ao embaixador da Italia, em Berlim, o kaiser nem sequer o cumprimentou, retirando-se do salão em que devia ter logar o encontro de ambos.

Dias depois aquelle diplomata convidado a uma recepção na côrte, lá não foi.

—

Uma representação de firmas uruguayanas. — MONTEVIDEU, 17 — Diversas firmas uruguayanas protestaram junto ao ministro do exterior contra a attitude da Inglaterra em sequestrar as mercadorias expedidas daqui para paizes da Europa.

—

Os "zeppelins" na Inglaterra. — LONDRES, 17 — Dizem de Dover que a artilharia ingleza repelliu um "zeppelin" na manhã de hoje, o qual lançara cerca de quarenta bombas.

O hotel principal da cidade foi destruido.

—

Na Italia — Manifestações patrioticas. — ROMA, 17 — Na "Piazza del Popolo" realisou-se hontem imponente cortejo intervencionista que percorreu as ruas, vivando o rei, o exercito e o ministerio.

A' frente do cortejo iam diversas bandas de musica e commissões de associações com as respectivas bandeiras, dirigindo-se á residencia do sr. Salandra, aos ministerios da agricultura, guerra e do exterior com enthusiasticas acclamações aos titulares.

Quando o cortejo chegou á praça do Quirinal o enthusiasmo attingiu ao auge. Foram erguidos vivas á Italia, ao rei, a Salandra e ao exercito.

Bandas de musica executaram nessa occasião no meio de indescriptiveis acclamações o hymno real.

—

O rei Alberto recebe o sr. Medeiros de Albuquerque. — PARIS, 17 — O sr. Medeiros de Albuquerque foi recebido no territorio da Belgica pelo rei Alberto.

S. M. referiu-se carinhosamente e muito agradecido á sympathia e ao auxilio que os belgas têm recebido dos brazileiros.

—

O herdeiro da Austria ferido.— LONDRES, 17 — O "Daily Chronicle" diz que noticias de Varsovia informam que o archiduque Carlos Francisco José foi ferido por um estilhaço de granada, quando visitava as linhas de frente do exercito austro-allemão, nos Carpathos.

Alguns jornaes porém attribuem os ferimentos a uma tentativa de assassinato praticada contra o principe por um official allemão.

—

A nota dos Estados-Unidos á Allemanha. — NOVA YORK, 17 — Informam de Berlim que o embaixador dos Estados Unidos ali entregou a nota do governo americano ao governo allemão, sobre o caso do "Lusitania."

Consta que a Allemanha responderá em termos cordiaes mas não modificará sua attitude quanto á acção dos submarinos contra os inimigos.

—

Um incidente na fronteira italiana. — ROMA, 17. — Os alpinos italianos aprisionaram na fronteira um soldado austriaco que em companhia de outros invadira a Italia.

O primeiro foi recolhido ao forte de Citza.

—

O sr. Salandra fará quinta-feira communicações de importancia. — ROMA, 18 —Satisfazendo a anciedade publica o governo enviou u'a nota aos jornaes, declarando que no Concelho de Ministros somente foram discutidas as communicações que o sr. Salandra fará quinta-feira, na Camara.

—

Os embaixadores da Allemanha e da Italia. — ROMA, 18 — Consta que os embaixadores da Allemanha e da Austria deixarão em breve a Italia.

Affirmam que estão promptos na Estrada de Ferro dois trens especiaes destinados a conduzil-os.

—

Os "zeppelins" sobre Calais. — RIO, 18 — Passou pela cidade de Calais um "zeppelin" lançando bombas.

Morreram tres creanças e uma velhinha.

—

Um communicado official russo. — PETROGRAD, 18 (official) — As baterias de Przemysl dispersaram os inimigos que tentavam evoluir contra a cidade.

As tropas que operam mais ao sul derrotaram a guarnição de Nadworna e tomaram a cidade.

Na região de Chavli continuam vivos combates, com vantagens para os exercitos moscovitas.

—

Politica ingleza. —LONDRES, 18 — Falla-se numa remodelação do gabinete inglez, formando-se um ministerio de concentração.

—

A lei marcial na Tripolitania. — ROMA, 18 — Foi decretada a lei marcial na Tripolitania, em vista da agitação do gentio.

—

Os allemães entre o Pilika e o Vistula — Os russos contam victorias. — LONDRES, 18 — Noticias de Berlim informam que os allemães teem feito notaveis avanços entre o rio Pilika e o Vistula.

Um communicado official russo diz que estes dispersaram uma columna inimiga que tentara se approximar da praça de Przemysl.

As tropas moscovitas occuparam ainda a cidade de Nadyorna, na Gallicia.

—

O Estado Maior Allemão confirma derrotas de suas tropas. — PARIS, 18 — O Estado Maior do Exercito Allemão confirma as ultimas derrotas soffridas pelas suas tropas nos combates da Belgica, tendo de evacuar posições occupadas no Yprés.

—

O governo italiano convoca o Parlamento. — ROMA, 18 — O governo italiano convocou o Parlamento para fazer communicações de alta importancia.

"Il Giornale" diz que o Parlamento votará medidas, dando plenos poderes ao governo afim de que possa agir.

Continuam as manifestações delirantes aqui em favor da guerra.

—

O "Transylvania" escapa dos submarinos allemães. — LONDRES, 18 — Chegou a Greenock o transatlantico "Transylvania" que conseguiu escapar milagrosamente de um submarino allemão, ao largo da costa.

O alludido vapor procedia de Nova York.

—

Revolução em Trieste. RIO, 18 — Telegrammas de ultima hora, procedentes de Genebra, dizem que estalou uma revolução no Trieste.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — Hontem os bancos iniciaram suas operações a 12 1|2 d sobre Londres a 90 dias de vista, baixando depois das noticias do Rio para 12 d. e assim fechando.

Em papel particular houve negocio a 12 1|4 d.

Fez-se a cobrança de saques a 90 dias a 12 1|4 d. e á vista a 12 d.

Hoje será feita a cobrança a 90 dias a 11 7|8 d. e á vista 11 5|8 d.

Alfandega 14 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 3|16 d. e fecharam a 12 3|32 d. em posição frouxa.

—

VALORES DAS MOEDAS
(Para saques)
Londres 12 1|4 e 12 d.

Hamburgo	$860	$870
Paris	$784	$800
Portugal	—	3$165
Genova	—	$770
Madrid	—	$851
Nova York	—	4$210

ASSUCAR. — Ainda hontem o mercado deste genero manteve-se calmo e sem accusar alterações dos seus preços. Damos abaixo as cotações pelos 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	4$700 a 5$000
Demerara	Não houve
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavados	2$300 a 2$600
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO. — Correu bastante animado o mercado do producto, tendo se realisado negocios para o consumo de nossas fabricas e para exportação, ao preço de 14$000 pelos 15 kilos, valendo menos 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

As vendas effectuadas hontem foram superiores a 5.000 saccos.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
JUNTA DOS CORRETORES
Em 18 do corrente

Apolices geraes uniformisadas do valor de 1:000$000 juros 5 %, ao preço de 820$000 cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista 12 1|8 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista 12 5|16 e 12 1|4 d. por 1$000 papel particular.

Cambio sobre Londres 12 1|16 d. e 11 7|8 d. por 1$000 do banco.

Presidente — Arthur Dubeux.

Secretario — João Luiz dos Santos.

—

O sr. coronel Raul da Silva Pinto, corrector em nossa praça acaba de transferir o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n.° 12 1.° andar.

TELEGRAMMAS

RIO, 18 — No mercado do assucar, o typo crystal manifestou-se firme.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

A multidão amotinada percorre as ruas, em gritos sediciosos.

Foi rasgada a bandeira amarello-preta com a effigie do imperador Francisco Jos.

Do primeiro choque dos manifestantes com a policia austriaca, resultaram numerosos mortos e feridos.

—

A guerra no theatro oriental.— PETROGRAD, 18 — A esquadra russa no mar Negro destruiu no dia 15 do corrente quatro navios, dois rebocadores e vinte navios de vela turcos, os quaes seguiam carregados de carvão.

Foram bombardeadas as povoações de Kestin, Evegli, Kimali, causando grandes prejuizos.

— Está completamente terminada a concentração nas margens do rio San e simultaneamente a retirada dos Carpathos.

Os russos tomaram a offensiva na Gallicia infligindo aos austriacos nas margens do Dniester baixas consideraveis.

Entre 9 e 14 fizemos 20.000 prisioneiros.

As nossas tropas obrigaram o inimigo a retirar-se em desordem além de Pruth.

—

Crise no gabinete grego. — LONDRES, 18 — O gabinete grego, de que é presidente o sr. Gournaris, está na imminencia de crise.

—

As operações nos Dardanellos. —LONDRES, 18 — Os alliados consolidaram as suas posições nos Dardanellos.

—

Um "zeppelin" aprisionado.— LONDRES, 18 — O almirantado

noticia o aprisionamento do "zeppelin" que bombardeiou hontem Ramszate.

As manifestações pela guerra, na Italia. — PARIS, 18 — Telegrammas de Roma dizem que nas manifestações em favor da guerra tomaram parte 200.000 pessoas.

Massacre de armenios. —LONDRES, 18 — Noticiam os jornaes que os turcos massacraram ... 10.000 armenios, em Venecenea.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

O inimigo evacua o oeste de Yser — Successos dos inglezes — O "Transylvania" chega a Inglaerrta. — PARIS, 18 — Communicado do Grande Estado Maior do Exercito:

— O inimigo temendo ficar envolvido evacuou o oeste do Yser, deixando no campo de batalha cerca de dois mil mortos.

— Ao oeste de Labassée as forças britannicas tomaram de assalto diversas trincheiras infligindo perdas consideraveis ao inimigo e fazendo mil prisioneiros.

— Em Bois-d'Ailly apoderamonos de diversas obras fortificadas, repellindo todos os contra-ataques.

— O paquete "Transylvania" chegou a Inglaterra sem novidade.

A situação em Portugal

LISBOA, 17. — Os animos continuam excitados.

Os democraticos affixam boletins aconselhando calma e dizendo que a Republica entrou no verdadeiro regimen.

O commercio e os bancos funccionam regularmente.

O governo mandou desmanchar as trincheiras das ruas.

— Os chefes do movimento na marinha foram os srs. Ribeiro de Freitas e Leal Terego, sendo que este commandou o "Vasco da Gama".

— Mariano Martins é o nome do novo governador civil da capital.

LISBOA, 18. — O exame radiographico demonstrou que um projectil penetrou no sr. João Chagas pela região frontal, sahindo pelo parietal direito.

Parece que a victima ficará cega e sem o braço esquerdo.

— A ordem na capital está inteiramente restabelecida.

— O sr. João Chagas tem apresentado melhoras.

O sr. Manoel de Arriaga mandou o seu secretario particular informar-se do estado do enfermo.

LISBOA, 18. — A cidade está ornamentada em regosijo pela organisação do governo constitucional.

Agora os jornaes começam a descrever os combates, dizendo que os navios de guerra tiveram de travar renhidos combates com as baterias distribuidas em varios pontos da cidade.

O cruzador "Almirante Reis" foi attingido por uma granada na prôa, havendo violento incendio a bordo. O duello de artilharia foi violentissimo.

A guarnição do "Almirante Reis" effectuou um desembarque no meio de fortissima fuzilaria.

Um obuz penetrou na casa do sr. Ribeiro Cunha, antigo governador civil da Madeira, o qual morreu, em consequencia de ferimentos produzidos pela bala.

— O ministro da instrucção publica visitou os feridos em nome do governo.

— Morreu o capitão Soeiro.

— Causou impressão a noticia da partida de dois couraçados hespanhoes para o Tejo.

RIO, 18. — A colonia portugueza daqui em grande maioria está desgostosa com a queda do sr. Pimenta de Castro, não escondendo a aversão que vota ao sr. Affonso Costa.

Os proprios monarchistas são partidarios da continuação do governo daquelle general.

RIO, 18. — Os jornaes historiam os incidentes politicos que deram logar á revolta portugueza.

MADRID, 18. — Causou funda impressão em Portugal o attentado contra o sr. João Chagas.

Aqui pensam que a situação ainda não está harmonisada, esperando-se graves acontecimentos, em Lisbôa.

O sr. João Chagas continua a melhorar.

— Foi officialmente confirmado que a junta constitucional só se dissolverá depois que os ministros tomem definitivamente as suas pastas.

— No Porto, o 1º commisario de policia Caldeira Scevola e todos os funccionarios inferiores do commissariado, os quaes haviam sido suspensos, foram reintegrados.

Foi bem recebida alli com regosijo a victoria dos revolucionarios.

— Nota-se geral regosijo em Lisbôa.

— Corre que foram assassinados os srs. Paiva Conceiro, Azevedo Coutinho e outros monarchistas, em evidencia.

— Consta que o sr. Machado dos Santos declarou que abandonaria a politica e o jornalismo.

O sr. Pimenta de Castro, queixoso de ter sido traihido, permanece abatidissimo.

— A policia garantirá o enterro do sr. João Freitas.

MADRID, 18. — Dizem de Lisbôa que grupos partidarios do sr. Pimenta de Castro organisam a reacção.

RIO, 18. — A embaixada de Portugal recebeu de Lisbôa o seguinte despacho official: — "O antigo senador João de Freitas, que ha tempo apresentava signaes de alienação mental disparou quatro tiros contra o sr. João Chagas.

Os ferimentos são muito menos graves do que a principio se suppunha.

O sr. João Chagas conserva-se na presidencia do ministerio.

A ordem é completa em todo paiz.

Os serviços publicos e a vida da cidade estão inteiramente normalisados".

PARIS, 18. — Affirmam de Lisbôa que o estado do sr. João Chagas é gravissimo, havendo poucas esperanças de salval-o.

Occupa a presidencia do ministerio o sr. José de Castro, e caso morra o sr. João Chagas esse cargo será entregue ao sr. Magalhães Lima.

MADRID, 18. — Telegrapham de Lisbôa dizendo que o sr. Magalhães Lima occupa interinamente a presidencia do ministerio.

Adeantam que o sr. João Chagas se acha em estado desesperador.

Caso se salve, ficará inutilisado. Outras informações asseguram que o estado do ferido é lisongeiro. A bala seccionou-lhe o nervo optico, estando com a vista completamente perdida.

PARIS, 18. — Correm insistentes boatos de que falleceu em Lisbôa o sr. João Chagas.

LISBOA, 18. — O commandante da Divisão Militar daqui publica um edital dizendo estar garantida a ordem. Faz appello aos cidadãos que teem armas a fazer entrega dellas.

As estradas de ferro estão normalisadas.

LISBOA, 18. — Ficou assim composto o gabinete: guerra, José Castro, que substituirá o sr. João Chagas, na presidencia, durante a doença deste; finanças, Barros Queiroz; justiça, Paulo Falcão; estrangeiros, Teixeira de Queiroz; colonias, Jorge Pereira; obras publicas, Manoel Monteiro; marinha, Fernandes Costa; instrucção publica, Magalhães Lima.

MADRID, 18. — São gravissimos os ferimentos do sr. João Chagas. Entretanto ha quem afirme que s. exc. está melhorado.

LISBOA, 18. — Foi aqui muito bem recebida a esquadra hespanhola.

MADRID, 19. — Noticias de Lisbôa asseguram que os srs. Antonio José de Almeida, Britto Camacho e Machado dos Santos estão dispostos a abandonar a politica.

O ministro da Hespanha alli telegraphou ao nosso governo dizendo que reina calma apparente, sendo difficil prever um desfecho da situação.

O ministro da Inglaterra conferenciou com os srs. José de Castro, chefe do gabinete, Affonso Costa e Bernardino Machado.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Oswaldo Loureiro; de 11 ás 14, dr. Arthur de Sá; de 14 ás 16, dr. Abelardo Baltar; de 16 ás 18, dr. Cruz Ribeiro; de 18 ás 20, dr. Alfredo Tigre; de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

Plantão de enfermeiros: Pedro Nunes Pereira e Manoel Nunes Pereira.

Auto ambulancia nº 2.

PELA POLITICA

Publicamos abaixo a opinião de diversos orgãos da imprensa carioca sobre a candidatura do deputado Manoel Borba ao governo do Estado no proximo quadriennio:

"A GAZETA DE NOTICIAS":

"O dr. Manoel Borba, deputado federal, está designado definitivamente para governador de Pernambuco. E' uma escolha julgada por todos felicissima. O dr. Borba, "leader" da sua bancada na Camara dos Deputados e membro da commissão de finanças daquella casa legislativa, é, nos tristes tempos de hoje, um parlamentar altivo e de principios, cheio de dignidade, capaz, portanto, de continuar a obra administrativa do sr. Dantas Barreto.

Ha muito se ouvia nas rodas politicas de todos os matizes, que o sr. Manoel Borba seria o unico na sua bancada, com energia para manter exemplarmente honesto o governo pernambucano.

Conversamos hontem, na Camara, com o futuro governador de Pernambuco, que era abraçado, com enthusiasmo, por todos os representantes da nação.

— Mas como quer, meu amigo, dizia-nos o dr. Manoel Borba, que eu já apresente um programma de governo? Só hoje sei, ao certo, que estou indicado para o governo do meu Estado. E' uma satisfação e uma honra para mim, se bem não ignore que assumo uma responsabilidade serissima. Não é facilmente que se pode com merito substituir um administrador da valia do general Dantas Barreto. Dar-lhe-ia apenas o trabalho de ouvir-me longamente, se quizesse aqui, ao saber mesmo da nossa palestra, desenvolver um programma de governo. E isso não adiantaria nada. Não me tenta de modo algum o reclamo em torno ao meu nome. Não seria eu, portanto, que o iria fazer agora. Só para ser-lhe gentil estou a deixar-me entrevistar, mas não espero até que você vá declarar de publico que as minhas palavras sejam um programma. São, no maximo, uma franqueza, em conversa, horas depois de saber que o meu partido vae apresentar-me o nome para dirigir Pernambuco.

Eu estou convencido, como todos os brasileiros, que o Estado de Pernambuco vem tendo, na administração Dantas Barreto, um governo modelar. Imital-o, continual-o, eis todo o meu desejo. Nem os pernambucanos querem outra cousa. O patriotismo indica que se continue o programma Dantas Barreto. O progresso moral é um facto em Pernambuco e a prosperidade material é cousa notoria e proclamada de modo absolutamente innegavel. Arrecadação verdadeira, rendas vantajosas, saldos consecutivos e todos applicados no beneficio do Estado — eis a base da politica financeira que o meu Estado tem e, se for eu o eleito, posso garantir que terá. Entretanto, os orçamentos são os mesmos. O criterio das competencias é um facto em Pernambuco. Que quer mais você? Procurarei governar assim tambem a minha terra.

— E politicamente?

— Seguirei a orientação traçada até aqui pelo meu partido e que tenho buscado pôr em pratica como "leader" da grande maioria da bancada pernambucana. A attitude da nossa bancada só tem colhido applausos da nação. Essa attitude, que é superiormente patriotica, será mantida com serenidade e firmeza. Não desmerecerei do paiz nem do meu Estado.

Cumprirei, no governo de Pernambuco, o meu dever nacional. Representante eu mesmo das classes conservadoras do meu Estado, ellas serão, para mim, conselheiras e auxiliares. Educado na lei, militando num partido solidario com um governo recto, como o do sr. general Dantas Barreto — serei, se for eleito, um severo cumpridor dos preceitos legaes. E essa declaração é inutil, pois não cumpriria, dess'arte, senão com o meu dever.

E ahi tem você, em palavras soltas, o que lhe posso dizer, assim, de repente. Não é quasi nada. Mas procuro apenas satisfazel-o.

— V. exc. recebeu um telegramma do general Dantas Barreto?

— Effectivamente, hoje.

— Pode mostral-o?

— Aqui está:

"Dr. Manoel Borba, Recife, 10. — Felicitações pela merecida distincção politica. Vossos merecimentos e evidente patriotismo vos indicaram para o posto que ides assumir. Saudações. — Dantas Barreto".

E o dr. Manoel Borba, instantemente procurado por duzias solicitas de cavalheiros pressurosos, despediu-se de nós.

A eleição do sr. Manoel Borba será a 17 de Agosto e a posse a 17 de dezembro deste anno".

"O IMPARCIAL":

Approximando-se o fim do seu quatriennio governamental, o sr. general Dantas Barreto, ha dias, telegraphou aos membros da bancada pernambucana, pedindo-lhes que indicassem um candidato ao governo do Estado, visto como eram os representantes directos do povo podendo, perfeitamente, nessas condições, constituir-se em convenção para escolher o nome que devesse ser indicado aos suffragios dos pernambucanos.

A representação pernambucana reunida em casa do sr. Aristarcho Lopes, resolveu responder ao general Dantas Barreto, dizendo que lhe cabia, como chefe do partido, a escolha desse nome com os protestos que lhe apresentavam de sua absoluta solidariedade, quaesquer que fossem as injuncções politicas futuras.

A esse telegramma respondeu o general com a indicação de tres nomes: srs. Manoel Borba, Costa Ribeiro e Heitor Maia, sendo o primeiro escolhido por unanimidade em reunião da bancada, realisada ante-hontem, communicando-se esse resultado ao general Dantas Barreto, que telegraphou nos seguintes termos ao candidato escolhido:

"Deputado Manoel Borba: Felicitações pela merecida distincção politica. Vossos merecimentos e evidente patriotismo vos indicam para o posto que ides honrar. Saudações. — Dantas Barreto".

O sr. Costa Ribeiro passou ao general Dantas Barreto o seguinte telegramma:

"Governador — Recife. Desvanecido indicação meu nome entre os que julgastes dignos continuar sob vossos exemplos e conselhos governo meu caro Estado, protesto minha gratidão, solidario companheiros bancada. Affectuosas saudações — (A.) Costa Ribeiro".

O sr. Manoel Borba é natural de Timbauba, no norte do Estado, tendo nascido em 19 de Março de 1864, contando, portanto, 51 annos de edade.

Estudou as primeiras lettras na cidade de Pilar, na Parahyba.

Em 1882 terminou os preparatorios, matriculando-se na Faculdade de Direito do Recife, em 1883, e formando-se em 1887, juntamente com os srs. Nilo Peçanha e Pardal Mallet.

Depois de formado dedicou-se á advocacia na sua cidade natal, sendo em seguida, escolhido para um dos directores de uma fabrica de tecidos que se fundou na cidade de Goyanna, cargo que ainda hoje occupa.

Quando estudante começou a militar na politica, ao lado de Martins Junior, acompanhando o destemido tribuno Silva Jardim em sua propaganda republicana por Pernambuco.

"Foi elle que fundou, na então provincia, o primeiro nucleo de eleitores republicanos, em 1886, no logar denominado São Vicente, do 1º districto de Pernambuco.

Era um grupo de 37 eleitores da lei Saraiva, que suffragaram nas eleições eleições para deputado geral o nome do sr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro jornalista e ardoroso propagandista da Republica, "o principe dos jornalistas do norte", na phrase de Quintino Bocayuva.

Proclamada a Republica o sr. Manoel Borba fez parte da segunda camara do Estado, tendo sido eleito pelo partido chefiado por Martins Junior.

E se partido divergindo do governador de então, dr. Barbosa Lima, começou a fazer-se opposição.

Quando a camara votou a suspensão do governador que, apezar disto, continuou, prestigiado pelo marechal Floriano, o sr. Manoel Borba propoz que toda a camara renunciasse collectivamente; não sendo aceito esse alvitre, elle abandonou o cargo.

Desde essa epocha continuou sempre em opposição aos successivos governos do Estado, até que, por occasião da agitada campanha eleitoral, em 1911, foi um dos fortes elementos que sustentaram a candidatura Dantas Barreto.

Por occasião da organisação da chapa de deputados federaes em Pernambuco, após o novo governo, convidado pelo general Dantas Barreto para figurar no numero dos candidatos, esquivou-se, indicando outro nome, e só a muito custo desistindo de sua primitiva resolução.

Depois de eleito, fez parte, na Camara, da commissão de finanças, sendo relator do orçamento da justiça e depois do da agricultura. Ultimamente foi eleito "leader" da bancada pernambucana.

A eleição do governador de Pernambuco deve realisar-se a 17 de agosto proximo, e a posse a 17 de novembro.

O candidato á successão governamental de Pernambuco recebeu hontem na Camara numerosas felicitações de collegas, inclusive a maioria dos membros da bancada rio-grandense.

Palestrando, hontem, com o sr. Manoel Borba sobre o seu programma, disse-nos o futuro governador de Pernambuco:

— O meu programma é o mesmo do general Dantas Barreto, que tento o dignifico; perante o paiz; a mais ampla tolerancia para os adversarios politicos, a mais escrupulosa administração, o desenvolvimento das forças vivas do Estado. Não tenho outras ambições, a não ser promover o progresso e o bem estar da minha terra, continuando a benemerita e fecunda administração que vae findar a 17 de novembro proximo".

"CORREIO DA MANHA":

"Está escolhido o candidato do Partido Republicano Democratico de Pernambuco á successão do governador do Estado.

E' o sr. Manoel Borba, actual "leader" da maioria da bancada pernambucana na Camara dos Deputados.

De ha muito que eram diariamente trocados telegrammas entre os representantes de Pernambuco e o governador, sobre a successão. O general Dantas Barreto, sem querer apontar seu successor, reiteradas vezes solicitou da bancada a indicação, appellando para o patriotismo de seus amigos.

Em telegramma por toda a representação assignado, foi pedido ao general Dantas Barreto, mais uma vez, que fizesse a escolha de seu successor, para que, então, pudesse haver pronunciamento de seus amigos.

Nesse despacho, os pernambucanos mostravam ainda a conveniencia de ser assim resolvido o problema, dada a solidariedade existente entre a representação do Estado e seu governo.

Depois dessa troca de telegrammas e de insistirem pela indicação, o general Dantas Barreto lembrou os nomes dos srs. Manoel Borba e Costa Ribeiro.

Para o fim de se tratar do assumpto, foi convocada mais uma reunião hontem, na residencia do deputado Aristarcho Lopes.

Conhecido o texto do telegramma, pediu a palavra o sr. Costa Ribeiro que salientou a escolha feita na pessoa do "leader" da bancada, propondo mesmo que fosse s. exc. acclamado, por seus collegas, candidato á successão presidencial de Pernambuco.

E, retirando a sua candidatura, com a indicação do sr. Manoel Borba, fez votos pela felicidade pessoal no governo.

O sr. Manoel Borba, depois de receber o apoio de todos os seus collegas, agradeceu a alta prova de consideração com que era distinguido e salientou, em phrases enthusiasticas, a attitude de seus collegas de bancada, o sr. Costa Ribeiro.

Do que se passou foi transmittido um longo telegramma ao general Dantas Barreto que, em resposta, enviou hontem ao sr. Manoel Borba, o seguinte despacho pelo cabo submarino:

"Recife, 11. — Felicitações pela merecida distincção politica. Vossos merecimentos e evidente patriotismo vos indicaram para o posto que ides honrar".

Conhecida a noticia da escolha do sr. Manoel Borba para candidato successor do general Dantas Barreto no governo de Pernambuco, procurámos ouvir o "leader" de Pernambuco sobre a sua attitude no governo.

— Nada posso dizer — foram as suas primeiras palavras.

— Nem sobre seu programma de governo?

— Nem sobre o meu programma, que aliás, será o programma do Partido Republicano Democrata de Pernambuco, fielmente executado pelo general Dantas Barreto, governador do Estado.

— E sobre sua attitude politica?

— Continuarei a ser membro do meu partido fiel ao principios por elles adoptados em seu programma.

— E...

—E mais nada. E' cedo para plataforma e tarde para obter mais alguma cousa...

O sr. Manoel Borba, que enquanto nos fallava recebia abraços de seus collegas, teve sua attenção reclamada e delicadamente se despediu:

—Depois direi ao "Correio da Manhã" o meu programma...

Contentamo-nos com o pouco que s. exc. nos disse porque nos era impossivel obter mais...."

"O PAIZ":

Segue-se abaixo o que sobre a indicação do dr. Manoel Borba escreveu "O Paiz", cuja hostilidade conhecida á situação pernambucana o torna particularmente insuspeita:

"Em reunião havida ante-hontem, á noite, na casa de residencia do deputado por Pernambuco sr. Aristarcho Xavier Lopes, á rua Bento Lisbôa, a representação pernambucana no Congresso Nacional tratou, de accordo com a deliberação do general Dantas Barreto, que lhe delegara essa incumbencia, de assentar o nome do candidato á successão do actual governador daquelle Estado.

Nessa reunião foi acclamado, por unanimidade, o nome do dr. Manoel Antonio Pereira Borba para candidato dos situacionistas de Pernambuco áquella investitudra, sendo dado conhecimento desta resolução ao general Dantas Barreto.

O general Dantas Barreto telegraphou, hontem, ao dr. Manoel Borba, congratulando-se pela sua indicação, nestes termos:

"Recife, 11. — Felicitações pela merecida distincção politica. Os vossos merecimentos e o vosso evidente patriotismo vos indicavam para o posto que ides honrar. Saudações — Dantas Barreto".

O dr. Manoel Borba, que é natural de Pernambuco e pertence a uma das mais importantes familias do seu Estado, nasceu em 1865, contando, portanto, actualmente, cincoenta annos de edade.

Republicano historico, desde a sua mocidade se entregou á propaganda do regimen politico proclamado em 1889, sendo um dos mais ardorosos companheiros de Martins Junior.

Em 1886 bacharelou-se o dr. Manoel Borba em direito pela Faculdade de Direito do Recife, onde fez um curso brilhante.

Militando em politica com Martins Junior, acompanhou a esse politico em seus dias de glorias e nos de vicissitudes politicas. E, assim, passou ao ostracismo com a ascenção do dr. Alexandre José Barbosa Lima ao governo do seu Estado, conservando-se então até 1911, em opposição ás situações governamentaes de Pernambuco.

Em 1911, ao se agitar a campanha de "salvação" de alguns Estados da Federação, ao disputar o general Dantas Barreto o governo de seu Estado natal, o sr. Manoel Borba emprestou a sua solidariedade á causa desse candidato, tendo sido, assim, um dos mais prestigiosos correligionarios, pois que gozava e goza de influencia, principalmente em dois municipios de Pernambuco — Goyanna e Timbauba.

Assumindo o general Dantas Barreto o governo de Pernambuco, foi o sr. Manoel Borba incluido na chapa de deputados federaes pelo 2º districto eleitoral do Estado, sendo, com todos os seus companheiros de chapa, reconhecido e proclamado deputado.

Na Camara dos Deputados, o sr. Manoel Borba foi um dos membros da commissão de finanças, tendo relatado o orçamento da agricultura, e exerceu as funcções de "leader" da sua bancada, sendo, por isso, uma das figuras de mais destaque da finada colligação.

... ...

O sr. Manoel Borba é um espirito intelligente, culto e ponderado e um homem operoso. Poderá, se quizer, fazer um governo de calma e conciliação, amortecendo as paixões e os odios que germinam e fermentam na politica pernambucana, prestando inestimaveis serviços á sua terra".

A matança de uma grande familia

Era uma população avultada e feliz que vivia doce e refugiadamente nos baixos dos predios da rua da Praia. Era aquella região um verdadeiro paraizo onde elles iam atravessando a existencia em absoluta promiscuidade.

Os negociantes alli estabelecidos conheciam os extranhos inquilinos e por vezes sentiam os effeitos de algumas temiveis devastações. Mas isto já era natural, porque viventes, precisavam elles de alimentar o organismo, pondo alguma coisa no estomago do mesmo modo que se põe carvão numa fornalha. Era o diabo, não aquelle das "conferencias", mas este das exclamações caseiras. Havia gentes que não via com bons olhos a proliferação espantosa daquella raça ruim.

Espiritos illustres affeitos á meditação sobre modernas theorias scientificas estavam na brecha, machinando a destruição do pequeno reino. O nome do grande Pasteur servia de labaro da conspiração. A trama intensificava-se e a idéa de perseguir até a morte, até a destruição total aquella agglomeração de seres/crescia ruidoramente como uma vaga que arrebenta tude.

O tempo corria e a grande familia exultava nas alegrias de sua inconsciencia. Mal pensavam na existencia dos homens, os pobres diabos condemnados á morte.

O dia da chacina, da grande matança dos innocentes, approximava-se.

Não era, porem, coisa que se fizesse como no tempo de Herodes. O ataque deveria ser levado a effeito com todo o rigor da estrategia moderna. O inimigo deveria ser atacado de conformidade com os principios da moderna arte da guerra.

Foi depois de todas essas considerações que hontem pela manhã uma grande brigada tomou posição e dispoz-se a operar em plena rua da Praia.

O reducto atacado foi o predio nº 1. Ahi a força, auxiliada por civis, depois do "Deixa cá ver phosphoros", iniciou a lucta. Esta foi renhida e durou cerca de 2 horas. Parte do inimigo fugiu desordenadamente, deixando mortos no local 108 dos seus. Neste numero estão incluidos os prisioneiros mortos.

A brigada era constituida por uma turma da policia sanitaria e os mortos, eram, nem mais nem menos, uma parte da grande quantidade de ratos que ha alli.

Era o serviço da prophylaxia contra a peste bubonica.

Muitos dos ratos foram apanhados em ratoeiras, sendo o resto extincto a cacete.

Foi uma grande matança.

A CERVEJA "PATRICIA"
da Cervejaria Pernambucana
Contem mais 50 % de extracto
E' igual á "SALVATOR" de Munich

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da filial da casa Sloper, nesta cidade, recebemos o numero de Maio da excellente revista de elegancias "A Rainha da Moda", publicada em Paris especialmente para a casa matriz, no Rio.

O presente exemplar como sempre, está digno de ser apreciado, apresentando bonitos figurinos.

Recebemos: o numero 9.º do "Boletim de Informações" sobre factos da guerra, e publicado pela Camara do Commercio de Paris.

Sob o titulo "O Imparcial" acaba de surgir na prospera cidade de Timbauba mais um orgão de publicidade.

Sob a direcção dos jovens srs. Louis Deusdedit, redactor-chefe e Abdias Cabral de Moura, director-gerente. "O Imparcial" apresenta um primeiro numero bem feito e de feição material muito sympathica.

Somos gratos á visita do interessante collega.

Recebemos o nº. 2, anno II do jornal "A Mutualidade Pernambucana, orgão de propaganda da sociedade deste nome.

Atropelado por um bond

Na rua do Pires, pela manhã de hontem, uma carroça atropelou o menor de 13 annos de edade, José Clarindo de Oliveira.

Recebendo varias escoriações pelo corpo, a victima dirigiu-se ao posto medico da assistencia e alli recebeu curativos.

ATTENÇÃO
O macarrão da fabrica "Aurora" é o preferido por ser o melhor.
Não ha depositos nem filiaes, só se vende na fabrica á
Rua da Aurora, 7

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O sr. inspector da alfandega, por acto de hontem, baixou as seguintes portarias:

"O inspector em commissão, dá conhecimento aos srs. chefes de secção e demaes empregados, do telegramma abaixo transcripto:

— Inspector Alfandega, Recife. — Declaro que o sr. ministro acto hoje resolveu, attendendo innumeras reclamações commercio importador e varias considerações, mandar cobrar sobre artefactos borracha comprehendidos classe 32.ª e 35.ª art. 1033 Tarifas sobre pneumaticos camaras de ár e rolos para rodas carros, as taxas anteriores vigencia disposto artº. 3.º paragrapho 3.º da lei 2919 de 31 Dezembro do anno passado, ficando, porém, importadores obrigados a assignarem termo pelo qual se responsabilisem pagamento das taxas de conformidade Lei citada, si o congresso não revogar disposição em vigor referente ao caso. — (a) — Benedicto H. de Oliveira Junior director gabinete".

— O inspector em commissão, tendo em vista a portaria da Delegacia Fiscal nº 140 B, de 15 do corrente mez, declara aos srs. agentes fiscaes, chefes de secção e demaes empregados que o exmo. sr. ministro da fazenda, tendo em vista o que pediu a Associação commercial do Rio de Janeiro, resolveu por decreto de 29 de Abril ultimo prorogar por mais 30 dias o prazo para a sellagem dos "stocks" existentes nas casas commerciaes.

Outrosim, declara que em vista do acto acima referido, o citado prazo terminará no dia 8 de Julho do corrente anno".

— O inspector em commissão, tendo em vista a portaria da delegacia fiscal n.º 140 A, de 15 do corrente mez, declara aos srs. chefes de secção e demaes empregados que o exmo. sr. ministro da fazenda por despacho de 29 de Abril ultimo,exarado em officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, resolveu autorisar todas as alfandegas a permittir que as mercadorias retardadas nos seus armazens sejam retiradas pagando os respectivos donos somente a armazenagem correspondente a dois mezes".

CAPITANIA DO PORTO

Foi inspeccionada a lancha "3 de Setembro".

— Vão ser hoje vistoriadas as lanchas a gasolina "Rio Doce", "Brum" e "Bôa Viagem", pertencentes a Albuquerque & C.

— Requereram licença para fazer reparos de que necessitam a lancha "Ideal" e rebocador "Albert", pertencentes a Antonio Joaquim de Mello.

— O capitão do porto recebeu hontem o telegramma seguinte de Aracajú:

"Hyate "Mercurio" despachado esse porto fundeadouro franquia vento seguir viagem — Mario Gama, capimar".

José Nicolão da Silva extrahiu caderneta de taifeiro.

Tirou passe hontem de sahida, vapor nacional "Itatinga", com destino ao Rio Grande do Sul e escala.

TELEGRAPHO NACIONAL

O sr. barão de Casa Forte, presidente da Associação commercial do Recife, está autorisado a passar telegrammas officiaes referentes ás informações commerciaes da respectiva praça, dirigidos á directoria do serviço de informações do ministerio da Agricultura.

Linhas boas. Serviço de Belém a Porto Alegre em dia.

INSPECTORIA DE SEGUROS

Despacho do dr. delegado regional, do dia 18 do corrente:

Sociedade "Vitalicia Pernambucana" requerendo expedição de guia para recebimento do imposto de 10 o|o sobre sorteios.

"Attendida nos termos da ordem telegraphica da Inspectoria Geral."

CORREIOS

Tendo o sr. ministro da viação, por aviso n.º 233 de 14 do corrente, resolvido que sejam attendidos os pedidos de sellos officiaes mediante pagamento á bocca do cofre, visto estarem registrados todos os creditos concedidos ás Repartições publicas para esse fim, fica desde já suspenso o fornecimento dos alludidos sellos a credito ás alludidas repartições.

Livros e Folhetos

Offerecido pelo sr. José Libanio Machado, recebemos um bem impresso opusculo do discurso pronunciado na sessão solemne do "Centro Civico 6 de Setembro", á 13 de Março, no Theatro Santa Izabel, pelo capitão Cardozo Reis.

Fiscalisação do Porto do Recife

O sr. general Dantas Barreto, governador do Estado recebeu hontem pelo cabo submarino, telegramma do deputado dr. Manoel Borba communicando que o sr. ministro da viação e obras publicas reorganisará a fiscalização do porto do Recife até fins do corrente mez, quando tambem ordenará a execução do serviço de dragagem.

VARIAS

Em despacho que nos dirigio hontem, pede-nos o illustre sr. deputado Manoel Borba, candidato á successão do exmo. sr. general Dantas Barreto, no governo do Estado, para tornar publico seu profundo reconhecimento ás manifestações de solidariedade politica que lhe têm sido feitas, bem como ás numerosas felicitações que d'aqui tem recebido de diversas corporações e de pessoas amigas por motivo de sua escolha para esse elevado cargo.

*

A' rua da Ponte Velha, na Boa-Vista, foi hontem victima de uma queda o popular Benedicto Maria dos Santos, residente nos Coelhos.

Contundindo-se, foi soccorrido pelo dr. Arthur de Sá, medico da assistencia publica.

*

A "Felicidade da Familia", sociedade mutua de peculios communicou-nos haver pago em data de 17 do corrente 32 beneficencias correspondentes ao mez de Março ultimo.

*

Na fabrica "Talher", á rua Imperial, occorreu hontem pelas 19 horas, lamentavel accidente do qual foi victima o joven João Pereira.

Trabalhando naquelle estabelecimento, teve dois dedos da mão esquerda alcançados por uma machina.

Foi ao posto da assistencia, tendo sido medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

*

Recebemos hontem algumas cartas de agricultores e commerciantes do interior, reclamando contra o novo horario provisorio dos trens da "Great Western".

Algumas dellas, suggerindo alvitres sobre a maneira de melhor attender aos interesses locaes, no tocante ás communicações com o Recife, remettemol-as ao exame do sr. superintendente da companhia, na esperança de que, não obstante as circumstancias que determinaram a reducção dos trens, alguma cousa possa s. s. ainda fazer de accordo com a Commissão Fiscal, no sentido dessas reclamações.

*

A policia prendeu hontem á noite, na rua da Roda um extrangeiro. Este, que estava embriagado, não poude declarar o nome. Em seus bolsos foi encontrada a importancia de 42$660.

*

Serão remettidas hoje pelo dr. 1.º delegado da capital ao juiz municipal da 1.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra a praça de policia Izidro José Nepomuceno, autor do ferimento praticado em Manoel José dos Santos facto occorrido no dia 13 do andante no Becco do Calabouço, districto de S. Antonio.

*

No hospital Pedro II, onde se achava em tratamento, falleceram hontem os indigentes: Mariano Pereira com 39 annos de idade e Manoel Fagundes, com 17 annos.

Os cadaveres foram removidos para o cemiterio publico de Santo Amaro afim de serem inhumados.

*

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, foram recolhidos á cadeia Libanio Gonçalves Bezerra e José Severino Ferreira.

*

O dr. juiz municipal da 3.ª vara, por officio de hontem, mandou por em liberdade o individuo Manoel Francisco de Oliveira.

*

Entraram hontem no hospital Pedro II, os seguintes indigentes: José Castanheiro, residente na Varzea; Maria Nunes da Silva, residente nesta cidade; Maria Victor, residente na Ilha do Pina; Julia Euphrosina, residente nesta cidade; João Felix da Rocha, residente em Limoeiro; Antonio Ferreira de Souza, residente em Beberibe; José Maria de Sant'Anna residente em Iputinga.

*

Hontem sob a presidencia do dr. Manoel dos Santos Moreira, presidente da commissão de revisão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, secretariado pelo escrivão Cesiliano Barros, foram entregues 15 titulos.

Continua diariamente no logar e hora designados, a ser feita a entrega dos titulos eleitoraes da ultima revisão procedida.

*

A commissão de constituição e justiça do Senado lavrou o seguinte parecer contrario ao projecto de igual commissão da Camara, deferido pelos srs. Mario Rodrigues, Souza Filho e outros, dando ao sr. Jadiel Benevides privilegio para instituir casas de diversões e jogos, nesta cidade, pelos motivos que expõe:

"A 3.ª commissão, tendo á vista a resolução iniciada este anno, na Camara dos srs. deputados, pelo projecto n.º 24, e

Considerando que não se diz que especie de diversão é a constante do art.º 1 podendo assim prejudicar as casas que exploram cinemas e outros já existentes nesta cidade;

considerando que a fiscalisação do governo não está claramente delimitada no projecto, dentro do qual tem de ser feito taxativamente o contracto;

considerando que a verba destinada ao fiscal, 1:200$000, pelo projecto, pode ser tirada da contribuição de dois contos de réis annuaes, com que entra o concessionario para os cofres estadoaes uma vez que a respeito, o projecto nada diz;

considerando que tanto a constituição Federal como a Estadual não permitte privilegio, o que, no entanto estatue o projecto no art. 5;

considerando que ainda elle fere de frente o principio da liberdade commercial;

considerando que se tira ao governador o direito de acautelar os interesses do Estado, uma vez que o contracto só pode ser lavrado dentro das normas estatuidas no projecto, é de opinião que seja elle rejeitado, por inconstitucional e nocivo aos interesses do Estado.

Sala das commissões do Senado, em 17 de Maio de 1915. — Oswaldo Machado. — J. Bezerra — Pedro Corrêa".

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Parahyba, 17 de Maio de 1915.

O ESGOTO E SANEAMENTO DA CAPITAL DA PARAHYBA. — NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PARAHYBANO. — "ESTALACTITES" DO DR. ALPHEU ROSAS. — SECCA E VAROLA NO PIANCO'.

Da "Imprensa Official" acaba de sahir nitida brochura contendo o projecto de esgoto e saneamento da capital da Parahyba, pelo competente engenheiro dr. Saturnino de Britto.

O trabalho estuda o assumpto sob todos os aspectos e orça a despeza necessaria á realização de taes melhoramentos.

No fim da brochura se vêm varias plantas coloridas que foram lythographadas na casa dos srs. Jayme Seixas & C.ª desta cidade.

*

Domingo ultimo reuniu-se o Instituto Historico e Geographico Parahybano sendo recebido socio o sr. dr. M. Xavier Pedrosa que leu brilhante allocução de agradecimento e ao mesmo tempo referente á grande obra de Pedro Americo, depois da saudação que lhe foi dirigida pelo orador do Instituto, dr. Ascendino Cunha.

Na qualidade de visitante assistiu a sessão o rev. padre Heliodoro Pires do Instituto Archeologico Pernambucano. O visitante foi saudado pelo dr. Flavio Maroja e pelo dr. Ascendino Cunha, respondendo o homenageado com uma curta, mas eloquente oração.

*

"Estalactites" é o titulo de um novo livro de chronicas e contos do escriptor conterraneo dr. Alpheu Rosas, official de gabinete do exmo. sr. presidente do Estado.

Este trabalho já foi entregue á confecção nas officinas da "Imprensa Official" e trará forçosamente ao seu festejado autor uma vasta notoriedade.

*

Informam do municipio de Piancó desse Estado, que as chuvas escassearam naquella zona sertaneja, onde a secca ameaça este anno com todos as aspectos de uma calamidade.

Nestes ultimos tempos porem, a população de Piancó se encontra em uma situação afflictissima sobresaltada com a erupção da variola prolongada.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 23 horas de hontem tentou contra a existencia dando um talho de navalha no ante-braço esquerdo, o sr. Mario Cezar de Souza, violoncelista da orchestra do theatro cinema "Helvetica". O facto deu-se na pensão "Blanche" de propriedade da mulher Adelia Cordeiro, á rua do Imperador n.º 32, 2.º andar.

O sr. Mario havia chegado naquella occasião de volta do cinema "Helvetica".

O facto prende-se a questões de ciumes referentes a mulher Adelia, mais conhecida por "Branca".

A victima escreveu a seguinte carta:

"Ninguem é culpado na minha morte.

Morro porque devo e quero morrer. Se ha alguem culpado o unico sou eu. Faço esta declaração afim de evitar que alguem seja envolvido em commentario e perguntas inopportunas. Peço não procurarem saber de nada e contentarem-se com esta declaração, feita em pleno uso das minhas faculdades.

Nada mais — (a) Mario Cezar de Souza".

A Assistencia compareceu, tendo o dr. Carlos Alves removido o tresloucado moço para o posto medico, onde lhe prestou curativos.

A policia tomou conhecimento do facto.

O violoncelista Mario é casado e tem a sua familia no Ceará.

Pensão Ingleza — rua Sebastião Lopes 35 ant. Geriquity

Commodidade, asseio e hygiene

Alugam-se quartos com e sem pensão

(7138)

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 18 — O sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, foi nomeado ministro do exterior do novo gabinete, ali organisado pela Junta Revolucionaria.

RIO, 18 — Dizem de Lisboa que foi assassinado no Porto o celebre ex-commissario de policia Homero Lencastre, que já se achou envolvido em diversas conspirações, em Portugal.

RIO, 18 — O sr. João Lyra apresentou no Senado um projecto prorogando até dezembro o prazo para a amortisação dos emprestimos contrahidos pelos bancos, ao Thezouro Nacional.

RIO, 18 — Foi preso hoje aqui o sargento Torres, assassino do tenente Serra Pulcherio.

RIO, 18 — Pelas noticias telegraphicas recebidas de Portugal deprehende-se que reina ali uma calma apparente.

RIO, 18 — O sr. Antonio Carlos declarou-se sorpreso com a derrota que dizem ter s. exc. soffrido, hontem na Camara, com o parecer do sr. Maciel Junior.

RIO, 18 — O general Caetano de Faria, ministro da guerra, pediu informações ao Inspector da Região Militar de S. Paulo sobre uns caixotes de armas, apprehendidos e que eram destinados aos fanaticos do Contestado.

Scenas & Telas

TEHATRO MODERNO. — Reabrir-se-á na proxima sexta feira, 21 do corrente, o elegante theatro da praça Joaquim Nabuco. Nelle irão trabalhar os duettistas italianos I. Cereya, ja bastante conhecidos do publico pernambucano e que lindos applausos colheram no Helvetica, no anno passado.

Promettem novo repertorio, variado, trajes a caracter para cada trecho de musica a interpretar, um mundo de novidades para o nosso meio, alem da graça, cujo segredo na distribuição, monopolisam.

A estréa será com selectos trechos da "Casta Suzana".

THEATRO PARQUE. — Activam-se as obras desse novo centro de diversões da Boa Vista. A empreza emprega esforços para as concluir dentro de quarenta dias no maximo.

Provavelmente será inaugurado pela companhia Taveira.

POLYTHEAMA. — Não nos enganamos quando auguravamos uma casa cheia com a annunciada fita "A minha vida pela tua". Teve grande numero de espectadores, sendo unanimes os conceitos pelo valor da fita.

Ainda hoje será repetida.

Da primeira parte do programma fazem parte uma "Viagem ao Sudan", natural de Pathé Frères, "Robinetto quer casar-se com dote", comedia da fabrica Ambrosio e a extraordinaria fita, sempre opportuna e quanto mais vezes passada tanto mais apreciada — "Os quatro diabos".

HELVETICA. — Levou hontem na tela um excellente numero do "Gaumont Journal", com assumptos de actualidade, o drama passional "Nas chammas do amor" e a comica de Pathé Frères "Natal de Gribouillfede".

No palco trabalharam Annita Boschetti e Jane Georgel em suas cançonetas leves e Bertha Majthanyi, cantando um trecho da Boheme e outro do Faust, com os applausos costumeiros.

— Embarcará amanhã no Rio a companhia de operetas do Theatro de São José, com 47 figuras, a qual virá fazer uma temporada no Helvetica.

SEIXAS DUARTE. — Realisa hoje ao meio dia numa das salas do "Jornal do Recife", uma sessão especial dedicada á imprensa o sr. Seixas Duarte.

O apreciado artista veiu convidar-nos pessoalmente para assistirmos a sessão durante a qual fará trabalhos de catalepsia e hypnotismo.

Os acontecimentos de Villa Bella

Recebemos hontem do nosso correspondente, em Villa-Bella: — "A cidade continua calma.

Foi preso mais um individuo que confirmou após as averiguações da policia, os outros depoimentos.

Estão reunidas aqui 90 praças inclusive o destacamento local.

O cel. Antonio Pereira fez constar que dispersou o seu grupo. Em lar que dispersára o seu grupo. Entretanto há quem affirme que elle continua a alliciar gente propalando contar com a victoria.

O mesmo cel. Pereira escreveu ao juiz de direito de Triumpho promettendo depor as armas, entregar os criminosos e fazer outras revelações, mediante um accordo, e tendo a certeza de que o governo o ouviria.

O juiz formulou um telegramma pedindo as assignaturas do prefeito e do presidente do conselho, dali. Estes recusaram.

E' esperado amanhã um contingente de reforço.

Espancamento

Está um caso bem difficil de ser conhecido esse do espancamento occorrido ante-hontem na Boa-Vista.

O preso Vitalino foi hontem conduzido pelo subdelegado Americo de Oliveira á chefatura e alli declarou ao dr. Mauricio Wanderley que não soffreu espancamento algum e nem fora esbofeteado, antes estava grato a autoridade que o tratava paternalmente.

O caso impressionou de algum modo os circumstantes que olhavam para o pobre diabo cheios de curiosidade. Era bem notavel o seu estado de abatimento. Suas palpebras estavam inchadas e os olhos vermelhos, revelando bem o seu estado soffredor.

Mas disse ao chefe que tudo era mentira.

Ora, diante disto estava o sr. Americo lavadinho das accusações que lhe pesavam aos hombros.

Houve, porem, ainda uma circumstancia especial com que o sr. Americo não contou.

Vitalino, ao sahir da presença do chefe, deu á lingua e narrou á reportagem os seus supplicios, conforme os recebera.

Destarte o facto tomava as proporções de um terrivel dilema.

Apanhou? Não apanhou? Officialmente, isto é, para o chefe não.

Particularmente, porem, para quem o ouvisse em segredo e não quizesse dizer á policia, sim.

O torturado não explicou porque fazia isso.

Mas é o mesmo. Uma cousa elle tinha em vista era a sua liberdade e esta obteve-a depois sem mais formalidade.

Isto foi o que colheu a reportagem escrupulosa desta folha.

Entretanto, o sr. capitão Americo de Oliveira trouxe á nossa presença José Vitalino, para provar que não foi espancado conforme propalaram.

Preto, com ligeiro desvio na vista, com as palpebras inchadas como se tivera passado a noite em claro, declarou-nos Vitalino que absolutamente nenhum espancamento soffrera. Para esclarecimento o sr. Americo de Oliveira o fez despir.

Tanto quanto pôde valer o exame superficial de um leigo, nenhuma ecchimose notamos no corpo de Vitalino.

O subdelegado da Boa Vista disse-nos attribuir a noticia á inveja de seus collegas subdelegados, pelo facto do chefe de policia confiar-lhe as diligencias mais importantes, ainda mesmo de furtos não realisados no districto de sua jurisdicção.

Com o proprio caso de Vitalino isso se dá. O crime de que é cumplice foi praticado em Santo Antonio. Depois que o subdelegado local fez deligencias infructiferas, o chefe de policia as confiou ao capitão Americo e dentro de vinte e quatro horas as iniciadas pelo subdelegado da Boa Vista eram coroadas de completo exito.

— Sobre o caso procurou-nos hontem o dr. José Collatino Soares Brandão e declarou-nos que absolutamente não fora testemunha do espancamento. Vira sim o preso ser esmurrado varias vezes quando conduzido para o quartel da Boa Vista.

Repartições do Estado

HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Resumo dos trabalhos effectuados na quinzena de 17 a 30 de Abril ultimo. — Serviço especial. — *Bromatologia.* — Foram feitas 19 visitas a estabelecimentos commerciaes e lavrados 3 autos de apprehensão e inutilisação de generos alimenticios considerados imprestaveis para o consumo publico.

Fiscalisação das Pharmacias. — Foram visitadas 43 pharmacias; expedida 1 intimação para medidas de hygiene, imposta 1 multa e informadas 4 petições.

Inspecção escolar. — Foram visitadas 40 escolas, vaccinadas 46 pessoas e revaccinadas 20; expedidas 2 intimações para medidas de hygiene e verificada 1 e examinados 211 alumnos.

Desinfectorio estadoal. — Foram feitas 166 desinfecções e 1 remoção; total dos ratos incinerados de 23 de Outubro do anno proximo passado até a presente data, ... 4.246.

Secção de prophylaxia da febre amarella. — Foram feitas 25.662 visitas de policia de fócos; extinctos 5.147 fócos de larvas; effectuadas 901 limpezas; lavagens, ... 4.628 e 5.647 petrolisações; aterrados 4 poços e expurgada 1 casa.

ASSISTENCIA PUBLICA

Soccorro medico de urgencia. — Foram soccorridos durante a quinzena de 17 a 30 de Abril ultimo 130 doentes, sendo: removidos para o Hospital Pedro II, 70; para domicilios, 2; idem para a Casa de Detenção, 1; para o quartel de Santo Antonio, 2; idem para o Pombal, 1; solicitação particular, 36; idem policial, 59; doentes que procuraram o Posto, 25.

Delegacia de Saude. — 1.ª — Foram feitas 464 visitas de policia sanitaria e 271 de vigilancia medica; expedidas 49 intimações para medidas de hygiene e verificadas 28; interdictadas 4 casas; vaccinadas 28 pessoas e revaccinada 1; informadas 36 petições; recebida 1 notificação; impostas 6 multas; ordenadas 20 desinfecções e procedidas 15 medidas de hygiene.

2.ª — Foram feitas 368 visitas de policia sanitaria e 5 de vigilancia medica; expedidas 22 intimações para medidas de hygiene e verificadas 2; interdictadas 3 casas; vaccinadas 420 pessoas e revaccinadas 4; 6 informações sobre predios e construcções; informadas 3 petições; recebidas 3 notificações; impostas 4 multas.

3.ª — Foram feitas 707 visitas de policia sanitaria; expedidas 4 intimações para medidas de hygiene; vaccinadas 213 pessoas e revaccinadas 40; informadas 2 petições; recebidas 2 notificações e ordenada 1 desinfecção.

4.ª — Foram feitas 478 visitas de policia sanitaria; expedidas 14 intimações para medidas de hygiene e verificadas 5; vaccinadas 98 pessoas e revaccinadas 20; informada 1 petição; recebida 1 notificação e imposta 1 multa.

RECEBEDORIA

Despachos em 18 de Maio de 1915.

Sittiny & d'Angelo. — Certifique-se.

Alecrim & Reis. — Informe a 1.ª secção, juntando o respectivo processo.

Ayres dos Reis & C.ª. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

José da Silva Irmão. — Informe a 1.ª secção.

Maria da Conceição Simões. — Informe a 2.ª secção.

Cardozo Tavares & C.ª — Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Azevedo & C.ª e Albino Silva &. — Informe a 3.ª secção.

Raul Figueredo. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

NOTICIAS MARITIMAS

Conduzindo 1100 toneladas de carga de varios generos, suspendeu ferro hontem ás 9 horas, do Rio de Janeiro, o paquete nacional "Itapura", que se destina ao nosso porto.

No proximo domingo ás primeiras horas da manhã o "Itapura", aqui deverá chegar, proseguindo no mesmo dia ás 14 horas viagem para Parahyba.

O paquete inglez "Alban", que aqui se achava desde sabbado passado, zarpará hoje, ás 15 horas, com destino a New-York.

Exposição de caricaturas

Continuou hontem muito visitada a exposição de caricaturas promovida pelo joven artista Abelardo Maia ("Crayon"), no salão da "Associação dos Empregados no Commercio".

Os trabalhos do intelligente moço, continuam a despertar a attenção dos vizitantes que se têm feito justos encomios.

Hontem foi notavel o numero de pessoas da nossa melhor sociedade que se deu ao trabalho de ir á associação admirar as producções de Abelardo Maia.

Dentre as caricaturas expostas foram adquiridas as dos srs. Teodorico de Oliveira, José Ricardo da Costa, dr. Allemão Cysneiro, major Leonidas de Oliveira, dr. Henrique Antunes e coronel Luiz de França pelos caricaturados; dr. Gervasio Fioravanti — pelo dr. Amaro Barreto Sobrinho; dr. Manoel Caetano — pelo sr. Horacio Saldanha; dr. Cunha e Vasconcellos — pelo dr. Samuel Bemvindo.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O sr. general governador do Estado recebeu hontem do dr. Costa Marques, governador do Estado de Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra communicar v. exc. foram hoje reconhecidos proclamados presidente e vice-presidente deste Estado pela assembléa legislativa e unanimidade de votos para o quadriennio que se iniciará em 15 de Agosto corrente anno o general Caetano Manoel de Faria Albuquerque para o primeiro cargo e os coroneis Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo, Manoel Escolastico Virginio e João de Almeida Castro para o 2.º na ordem da inscripção.

(a) — **Costa Marques**, presidente Estado."

Uma pilheria do sr. Mauricio de Lacerda

Pela authenticidade desta, responde o correspondente epistolar do "Estado de São Paulo", no Rio de Janeiro:

"Como se sabe, o ardoroso deputado fluminense sr. Mauricio de Lacerda está em perigo, pois parece não haver meio de se lhe conservar o logar no 3.º districto do Rio de Janeiro pela necessidade de garantir ao sr. Raul Fernandes o seu reconhecimento, desde que a representação politica do sr. Nilo Peçanha vae ficar, alli, numa reduzida minoria.

O sr. Raphael Pinheiro, que já encontrou conforto para seu infortunio politico na sentença "mal de muitos consolo é", dirigiu-se sorridente ao sr. Mauricio de Lacerda:

— Então, vamos ser companheiros de guilhotina!

— E', concordou o joven politico fluminense. Nesta nossa alliança com Pernambuco reservaram-nos o papel de austriacos...

Como se vê, os amigos do sr. Nilo Peçanha já se mostram convencidos de que no Estado do Rio a politica dos governadores vae soffrer uma pequena modificação: não será feita com o actual mas sim com o ex., que é o sr. Oliveira Botelho..."

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 18 de Maio de 1915.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. 1.º substituto do procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o exmo. sr. desembargador Souza Gomes, usando da palavra, pediu ao Tribunal que fizesse consignar na acta um voto de profundo pesar pela infausta noticia da morte do grande jurista pernambucano, dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo, o que foi unanimemente approvado.

Depois deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus preventivo de Caruaru'.

Paciente, Leocadio Rodrigues Duarte Porto.

Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores presidente e Abdias de Oliveira, visto como o Tribunal se julgou incompetente para originariamente resolver o mesmo recurso.

Passagens:

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação civel (embargos ao Accordão) do Recife.

Appellantes, Manoel Gonçalves de Mello e sua mulher.

Appellada, d. Emiliana Chaves de Azevedo Ferraz.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego.

Appellação crime de Agua Preta

Appellante, o promotor.

Appellado Antonio do Nascimento, vulgo "Antonio Preto."

Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Thomaz Soriano.

Appellação crime do Cabo.

Appellante, o promotor.

Appellado, Joaquim Pereira da Silva.

HABEAS-CORPUS

Foi submettido hontem em sessão do superior tribunal de justiça o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Bartholomeu Anacleto, em favor do escrivão de orphãos de Caruaru' Leocadio Rodrigues Porto.

Aberta a sessão expoz todo o relatorio do facto o desembargador Altino de Araujo, dando em seguida a palavra ao advogado do paciente. Este falou por espaço de 40 minutos.

Em seguida usou da palavra o dr. Orlando de Aguiar, procurador geral do Estado, opinando que o Superior Tribunal não tinha competencia de ajuizar do citado "habeas-corpus".

Falaram depois os desembargadores Góes Cavalcanti e Argemiro Galvão, que sustentaram a preliminar levantada pelo dr. procurador.

Posto o caso em votação foi decidido que o Tribunal não tomaria conhecimento.

Votaram contra os desembargadores Altino de Araujo e Abdias de Oliveira.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49.º batalhão dará o official de ronda á guarnição da cidade, as ordenanças e o corneteiro para o quartel general.

Uniforme n.º 5.

Tiro Pernambucano

Exercicios. — Haverá hoje pelas 20 horas exercicios de instrucção militar pratica no pateo externo do quartel pelo 3.º sargento Joaquim Fernandes.

Admissões. — Em conformidade com o artigo 6 do cap. II dos estatutos do decreto n.º 7350 de 1 de Março de 1909, foram acceitos para socios effectivos desta sociedade os srs.: Luiz de França Damasio, Francisco Malaquias A. Filho, Deusdedith Dantas Bastos, Arthur Gonçalves Torres Junior, Eduardo de Miranda Couto, Quintino Ferreira da Silva, José Pereira Martins Filho, Abelardo Dias Barreto, David Gomes da Silva Campos, Ivo Romão Baptista, Alpio Inojosa de Andrade, José Balthazar de Oliveira, Nathanael da Silva Amorim Rego, Otto Sanches, Murillo Beltrão Lapa, Gerson de Oliveira Rosas, Alfredo Henrique da Silva e José Pereira Martins Filho.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1.º tenente Gomes.

Adjuncto, o 1.º sargento Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do Quartel, o cabo n.º 27 e as praças ns. 21, 16 e 26.

Sentinella, a praça n. 28.

Ordens á secretaria, a praça n. 14

Dia á Companhia, o cabo n. 22.

Avisador, a praça n. 11.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Motorista, a praça n. 8.

Uniforme n. 3

Fôro e judicatura

PELO FEDERAL

O dr. juiz seccional deste Estado assignou, hontem, dois mandados executivos contra as firmas desta praça Andrade Lopes & C. e Miranda Souza & C., para o fim da fazenda nacional receber das mesmas respectivamente as quantias de 3:354$0 e 1:1$532, de que são devedoras de armazenagem á Alfandega.

Pelo dr. Antonio Leitão Vieira da Cunha, procurador geral da Republica, foi requerido exame de onze cedulas no valor de 370$000, vulgo "Manoel do Fumo", individuo Manoel Romão de Sant'Anna, vulgo "Manoel do Fumo", indigitado passador de cedulas falsas no interior do Estado.

As referidas cedulas são duas de 100$, duas de 50$ e sete de 10$000 —, que juntas ao processado, guarda despacho do dr. juiz substituto.

JURY DO RECIFE

1.ª Sessão

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de funccionar a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Foram adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas.

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado se instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1º andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 50, 1. an. Por cima da "Casa Franceza".

RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Dr. Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria 17 (Nova) — 1º Andar.

MEDICO

PARTEIRO — OPERADOR

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da SYPHILIS (com as injecções de "606" e "914") e da BLE.

DR. JOÃO COSTA

NORRHAGIA e todas as suas complicações (pela sôro-therapia.) CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar. RESIDENCIA: Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.101. ACCEITA CHAMADOS A' QUALQUER HORA. CONSULTAS diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Sortes...

"A estação das conferencias".

Recebemos de dois illustres belligerantes neste grave assumpto, os seguintes (como elles os chamaram ...) epigrammas:

Do sr. Humberto Carneiro:

— Si não vou da lucta ao cabo
Que o Esmerino me renegue.
De Satanaz pegue o rabo,
E junto com o proprio diabo,
Vá pro diabo —que o carregue.

Do sr. Esmerino:

— De Belzebuth no chavelho,
O Humberto depois do dóio,
Esconda lá seu bedelho,
E diga, mirando o espelho:
"Homens, céos, eu vejo um tolo!"

—A primeira vez, passa. Mas avisamos aos dois amigos que esta secção não pode apadrinhar questões alheias. Isso é com outros ...

***

O illustre clinico dr. Ribeiro de Britto empenha-se, com o maior desvelo, em salvar a vida e o juizo, á sua querida doente—a inditosa Convenção Popular, cujo estado de saude muito se tem aggravado nestes ultimos dias.

Filha adoptiva da fallecida Republica Historica, a pobre enferma recebeu dos inimigos de sua gloriosa madrinha o irritante cognome de "Convenção Historica."

De irritada que ficou com isso, entrou a fazer extravagancias até que por fim, cahio doente.

Tornou-se intratavel, odienta e má. Não come nada que preste. Apenas, uma vez por outra um cachinho de "uvas verdes" ... Na opinião do dr. Raul Azêdo, é um caso perdido.

XISTO.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

A exma. sra. d. Maria do Espirito Santo de Araujo Nobasco, esposa do sr. Jonathas Nobasco.

— o sr. cel. Antonio Marques de Oliveira Ramos, bibliothecario da Associação dos Empregados no Commercio;

— o sr. Paulino Rocha Mello.

*

Completou annos hontem a gentil Almerinda Rego, filha do sr. Alberto da Silva Rego, gerente da filial da "Casa Pesqueira".

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. cel. João José de Figueredo, adiantado industrial, chefe da firma Amorim Costa & C.ª e deputado á junta commercial do Recife.

Em Olinda, onde reside, summ. Figueredo dará recepção ás pessôas de sua intimidade.

O "Casino Olindense" de que é presidente e socio benemerito o cel. J. J. Figueredo, representado por sua directoria irá cumprimental-o.

*

Faz annos hoje o sr. tenente José Pedro Nunes de Mello, 2.º official da Alfandega deste Estado.

*

Passa hoje a data natalicia da graciosa Nizza, filha do sr. Manoel Gouveia Cavalcanti e sua exma. consorte, d. Anizia Meira Gouveia Cavalcanti.

*

Completa hoje annos o interessante Mario José Cavalcanti de Andrade, filho do sr. major Maximino Botelho de Andrade, funccionario da "Pernambuco Tramways".

*

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2.º escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Moreira da Costa Lima, natural de Sergipe e d. Fausta de Carvalho Furtado, natural deste Estado, solteiros, residentes na Boa Vista.

*

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem o interessante Aristobulo, filhinho do sr. Sebastião Pinto Ribeiro e sua exma. esposa d. Genoveva T. M. Ribeiro.

*

Está em festas o lar do sr. Antonio Lima e sua exma. esposa, d. Francisca Lima, pelo nascimento de seu filhinho Halley.

*

VISITANTES

[illegible] Andes Cavalcanti d'Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O illustre conterraneo embarcará no dia 21 proximo com destino ao Rio de Janeiro.

Agradecidos pela visita auguramos-lhe feliz viagem.

*

ASSOCIAÇÕES

"Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western" — No dia 7 do corrente, reuniu a directoria da sociedade beneficente dos empregados da Great Western, em 23.ª e ultima sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidas a despacho as seguintes petições:

De d. Maria da Conceição Barbosa Pontes, requerendo um adeantamento por conta do peculio a que tem direito, como viuva do finado consocio Francisco Manoel Pontes. — Deferido.

De Samuel Gomes da Silva, requerendo 2.ª beneficencia. — Pague-se, de accordo com as informações.

De Antonio Pereira Dias, fazendo identico pedido. — Pague-se.

De d. Sebastiana Lins Cidreira, viuva de Pedro G. Cidreira, requerendo certidão do fallecimento de seu marido para receber ordenados na Companhia. — Falta competencia a esta directoria para attender o requerido.

Da mesma, requerendo o legado da caixa previdente, deixado por seu finado esposo. — Pague-se, aguardando opportunidade na ordem da chamada.

De Manoel Luiz Pereira, requerendo rectificação em sua matricula. — Ao sr. secretario para attender.

De Joaquim Francisco Portella, requerendo 1.ª beneficencia. — Pague-se, nos termos das informações.

De José Antonio de Lima, fazendo identico pedido. — Pague-se.

De Joaquim Paschoal de Oliveira, tendo sido exonerado da companhia, requerendo continuar como socio. — Ao sr. chefe do trafego da Companhia para que se digne de mandar informar o motivo da exoneração do peticionario.

De João Ribeiro da Silva, requerendo 1.ª beneficencia. — Pague-se nos termos das informações.

De José Joaquim Gonçalves [illegible] Manoel Joaquim dos Santos, da secção Paulo Affonso, requerendo 1.ª beneficencia. — Nos termos da informação da commissão permanente da secção, pague-se.

— Foram approvados socios os srs. Manoel Marcolino e Manoel Euclides Cordeiro.

O sr. thesoureiro informa haver effectuado pagamento na importancia total de 602$300, sendo: 315$000, beneficencias; 270$000, pensões; 9$000, publicações; ..... 8$300, eventuaes.

*

VIAJANTES

Por ter de seguir para a villa de Surubim, onde reside, enviou-nos suas despedidas o estimavel sr. Amaro Abdon e Silva.

*

Seguindo para o Paraná, trouxe-nos as suas despedidas o sr. Everardo Gonçalves Mello.

S. s. irá residir na Lapa, naquelle Estado.

Boa-viagem.

*

FALLECIMENTOS

Em fins de Abril ultimo, na cidade de Pão d'Alho onde residia, falleceu a exma. sra. d. Minervina Bezerra de Figueredo, digna esposa do sr. capitão José Bezerra dos Santos que foi negociante naquelle logar.

A extincta, que contava 40 annos de idade, era exemplar mãe de familia, tendo deixado na orphandade 9 filhos.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte no cemiterio publico local, perante numerosa assistencia.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

*

Em Floresta dos Leões finou-se no domingo proximo passado o interessante menino Petronio, extremecido filho do sr. capitão Francisco Bandeira de Lima Coutinho e sua exma. esposa.

A inhumação do cadaver do inditoso pequeno teve logar no mesmo dia na alludida localidade.

*

Na fazenda "Ribeiro", municipio de Limoeiro, falleceu o abastado agricultor, major José Francisco de Amorim Garcia, victima de fatal congestão cerebral.

Chefe de numerosa familia deixa o digno extincto oito filhos dos quaes seis menores.

A' sua desolada familia nossos pezames.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção feita hontem para as corridas do domingo vindouro:

1.000 — Mon-Gosset, Lopomi e Menelia.

1.100 — Perval, Musette e Vingador.

1.609 — Val-flôr, Selamite, Sultão e Atlante.

1.200 — My Friend, Did, Scarpia e Sultão.

1.200 — Pandego, Leader, Rio Branco, Medalha e Scarpia.

1.200 — Mops, Leader, Marquez e Andorinha.

1.000 — Humaytá, Fox, Valsa e Kronprinz.

—

A directoria suspendeu por mais uma corrida o jockey Pedro Figueiredo.

Loteria da Bahia

73.ª extracção — 254 do plano 9 — Realisada em 18 de Maio de 1915.

8461	10:000$000
49668	2:000$000
28655	1:000$000
57601	500$000
58398	500$000

PREMIOS DE 200$000

18647 — 40237 — 47996 — 54727

PREMIOS DE 100$000

9202 — 21613 — 25267 — 47278
49946 — 50058 — 55902 — 100079

PREMIOS DE 50$000

18454 — 20331 — 28288 — 29495
29612 — 41672 — 44215 — 44698
54442

APPROXIMAÇÕES

8460	75$
8462	75$
49667	50$
49669	

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 1$000.

Loteria Federal

84 extracção de 1915 — 9.ª loteria do plano n.º 246 — em Pernambuco 18 de Maio de 1915

39241 (Manaus)	30:000$000
56955	3:000$000
59165	2:000$000
782	1:000$000
14712	1:200$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 41 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 41.

ESTRELLAS DE JUNHO

BREVEMENTE

Alma religiosa

DIA 19 DE MAIO — S. Ivo, S. Prudenciano, S. Pedro Celestino.

MEZ MARIANO

19º DIA

Invocação do Espirito Santo e Oração preparatoria

MEDITAÇAO

Maria a Santa Communhão — Maria commungava todos os dias desde que os apostolos haviam começado a celebrar a Santa Missa.

A alma de Maria era sempre o tabernaculo vivo de Jesus Christo. Jesus Christo actuava continuamente nessa alma e, de dia em dia, mais conformava sua vontade com a vontade divina, de modo que Maria pensava o que pensava Jesus, amava o que Jesus amava, queria o que elle queria.

Além disso, Ella reproduzia em sua vida as virtudes que Jesus Christo em seu estado glorioso não pode mais actualmente praticar.

Ao estado de humilhação de Jesus no Sacramento, Maria correspondia com actos de humildade; ao estado de victima que Jesus apresentava, respondia a Virgem com o soffrimento pessoal.

Para honrar a vida occulta de Jesus, Maria se annihilava e tendia a se tornar uma simples **apparencia** humana, da qual todo o ser se houvesse transformado em Jesus Christo.

Ella é pobre como Jesus no Sacramento, mais pobre ainda porque pode experimentar as privações reaes da indigencia. Como Jesus Christo, ella obedece e imita sua obediencia sacramental, submettendo-se ao ultimo dos ministros da Egreja.

O' Maria, ajudae-me a passar como vós **uma vida Eucharistica**. Que meus dias de communhão sejam dias de oração, dias de trabalho unido a Jesus. Ha de ser sempre por vós e comvosco que eu me approximarei da Santa Mesa. Eu vos invocarei sempre antes e depois de minha Communhão.

EXEMPLO

Um ministro protestante e a Santa Casa de Loreto — O padre Affonso Ratisbona, o celebre judeu a quem Nossa Senhora appareceu e converteu numa egreja de Roma, conta o seguinte:

"O reverendo pastor F...., doutor anglicano, tomara a peito surprehender a Egreja nalgum erro flagrante, e assim provar a sua falsidade. Procurava, e procurava desde muitos annos, com essa persistencia de que só os inglezes, e sobretudo os anglicanos, teem o segredo. Afinal, faz um achado precioso que vae com certeza atirar por terra a pobre Egreja catholica apostolica, romana. Vae a coitadinha desmoronar-se aos golpes de um ministro da universidade de Oxford. Mas que descobriu elle? Achou que o milagre da **trasladação da casa de Nazareth** do Oriente para o Occidente era uma fabula, e que a Egreja, autorisando um officio em memoria desse milagre, autorisára um absurdo, e, por conseguinte, não era assistida pelo Espirito Santo. A demonstral-o, parte o illustre professor da universidade de Oxford para Nazareth, com um armazem de instrumentos e ingredientes chimicos. Chegando ao Santuario [illegible] e de baixo para cima, mede tudo com uma incrivel minucia, tudo que ainda resta da habitação da Santa Familia; faz passar por seu laboratorio [illegible] os especimens diversos do solo, dos rochedos, dos alicerces; decompõe, analysa, toma nota das distancias, das alturas, das larguras, das profundidades, de todas as proporções; e por fim, terminando este trabalho paciente, embarca para a Italia e vae directamente á Nossa Senhora de Loreto. Lá recomeça as mesmas operações, compara os resultados com os [illegible]; depois, apercebendo-se de que lhe faltam ainda algumas indicações, volta a Nazareth e torna a ir a Loreto effectuar a contraprova. Mas, á medida que esta elaboração prosegue, seus preconceitos odiosos mudam-se em confusão, sua confusão em contrição, e sua contrição em conversão. Volta terceira vez a Nazareth, não mais como chimico nem como sabio, não mais como protestante nem como professor de Oxford, mas como catholico profundamente convencido pela graça de Deus. **Trasladação** de uma alma das regiões do orgulho e das trevas ás da luz e da humildade, novo milagre; milagre muito mais fulgurante que o da trasladação da **Santa Casa**. Depois de ter deplorado e retractado seus erros no proprio santuario de Nazareth, o reverendo doutor F.... se dirigiu para Jerusalem onde se fez por alguns mezes meu ajudante de missa. Hoje, é a elle que se ha de ajudar a dar a missa; é sacerdote catholico na Inglaterra."

Rezam-se tres Ave-Marias e a Oração final.

—

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — A's 19 horas de hoje reune o concelho particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

O presidente solicita o comparecimento de todos os presidentes e vice-presidentes das conferencias do Recife.

—

CONVENTO DO CARMO — Nessa egreja será celebrada hoje, ás 7 horas, missa no altar de S. José, em honra do mesmo santo.

Após a missa terá logar a recitação das sete dores e gozos, seguindo-se ladainha, canticos e benção do SS. Sacramento.

—

MATRIZ DE BONITO — Continuação da lista de pessoas que têm contribuido com esmolas para a reedificação dessa egreja:

Transporte 11:575$189.

Manoel de Oliveira, 1$000; Antonio Susana, 1$; João de Lima, 1$; João Francisco, 1$; Antonio Candido dos Santos, 1$; José Joaquim de Mello, 1$; Alvaro Bezerra Cavalcante, 1$; João Bispo, 1$; Adolpho Coelho, 1$; José Manoel, 1$; Rodolpho Torres, 1$; Salustino da Silva, 1$; João Militino (mais) 1$; José Ferreira, 1$; João Baptista de Lima, Antonio Motta, 1$; Sebastião Gomes, 1$; Jovino Bezerra, 1$; José Dias Feitosa, 1$; José Fernandes, 1$; Guilhermino da Silva, 1$; Roberto de tal, 1$; Perpedigno Pereira, 1$; Placido José Borba, 1$; Antonio S. Iago de M. Filho, 1$; Paulo Marinho, 1$; Thomaz Teixeira, 1$; Simão Cavalcanti, 1$; Miguel Nauzi, Pedro Silva, 1$; Francisco Cavalcanti, 1$; José Costa, 1$; Manoel Lydio, 1$; Francisco Dantas, 1$; Terto José, 1$; José Antonio de Lima, 1$; Miguel de Vasconcellos, 1$; Francisco Cyriaco, 1$; Manoel Ribas, 1$; Estanislau Borges, 1$; Joaquim Correia Penna, 1$; Capitulino dos Santos, 1$; Luiz Gonçalves, 1$; José Severino, 1$; Pedro Brandão 1$; José Carneiro, 1$; Francisco Torres, 1$; Balbino Gomes, 1$; Leonardo Raposo, 1$; Manoel Dio, 1$; Abilio de Araujo, 1$; Manoel Soares, 1$; Eugenio Uchôa, 1$; Olympio Luiz 1$; Caetano Nicomedes 1$; Henrique Ferreira, 1$; Leonardo Medeiros, 1$; d. Luiza M. da Conceição, 1$; d. Francelina Maria, 1$; d. Antonia Candida, 1$; José Francisco Bezerra, 8$; Tres devotos, 8$ d. Carolina filha do dr. Amaro Pedrosa, 7$; João Floriano da Silva, 7; Miguel Alves, 7$.

Total 11:672$980.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Sobre a politica portugueza:

"Ora, a politica do sr. Pimenta de Castro não duvidou permittir a volta do capitão Paiva Couceiro audaz chefe monarchista, que logo ao entrar na terra patria começou a agitar-se, promovendo tenaz propaganda monarchica.

Aquelle official e mesmo chefe destemido da idéa de restauração e, portanto, não devia o governo permittir o seu retorno, justamente quando em Portugal se o accusava de ter intuitos restauradores.

Tal permissão fez explodir o movimento hoje victorioso, e o sr. Pimenta de Castro está vencido por culpa propria. Faltou-lhe o descortino preciso para conhecer a gravidade da situação.

O facto de ter o levante partido das forças armadas mostram bem que algo havia de justo nas accusações feitas sobre as tendencias restauradoras do sr. Pimenta de Castro.

O sr. dr. Affonso Costa, crêmos, voltará á sua politica intransigente e, por vezes, feroz em defeza da Republica, continuando assim a agitação em Portugal.

Crêmos mesmo que dentro em breve factos graves se darão na terra portugueza, tal é o odio que existe entre os grupos politicos, que se degladiam.

Fazemos os melhores votos para que tal não aconteça, podendo assim á sombra da paz e da ordem cada vez mais consolidar-se a republica portugueza."

A PROVINCIA

"Ha motivo de sobra para lastima a sorte do paiz irmão, o velho Portugal, que, mal sahira de um regimen de estreito sectarismo e feroz intolerancia (absolutamente oppostos áquelle com que lhe haviam acenado os propagandistas da republica) e, a despeito dos inconvenientes costumeiros nas dictaduras, alcançara na de Pimenta de Castro muito mais liberdade e fraternidade que em diversos governos republicanos anteriores, ditos legaes — se vê agora mergulhado em sangue, nas incertezas e no horror de tremenda guerra civil, se não entregue de novo a sanha de um jacobinismo anachronico e archi-atrabiliario.

Exacerbado de odio, sequioso de vingança e chacina, se elle está realmente triumphante no seu golpe de audacia, pode-se contar com uma negra serie de atrocidades — á vista dos precedentes e dado a [illegible] suas garras quasi todos aquelles que commetteram o supposto crime de Esetar, segundo os dictames da consciencia e a rijeza de temperamento de cada um.

Não é, entretanto, crivel tudo quanto affirmam os telegrammas.

Faltaria logica, por exemplo, á permanencia do dr. Manoel Arriaga no cargo de presidente da republica, dada a victoria decisiva da revolução. Conhecidos os seus chefes e os intuitos destes, alias clarissimos — e dr. Arriaga que foi pelo contrario sincero na sua celebre carta ao general Pimenta de Castro, estaria mais prisioneiro no governo que num carcere ou num vaso de guerra.

Seja como fôr, nos não parece dada a ultima palavra, solucionada de vez a angustiosa crise em que ha tanto tempo se debate Portugal, onde a rotação, que se dizia enervante e desmoralisada, mas era pacifica, dos partidos no regimen monarchico — succedeu a rotação de lutas ensanguentadas.

Sob Pimenta de Castro, o que se estava encaminhando era a batalha incruenta das urnas, numa aspiração verdadeiramente liberal; o que se diz triumphante agora é o embuste democratico procurando mascarar ferrenho despotismo.

Supomos que a rotação ainda irá longe ... E' certo, porém, que muito quereriamos estar em erro, tornando-se possivel que os victoriosos do momento o fossem definitivamente e que, illuminados de vera inspiração patriotica, dessem ao paiz irmão dilatadissimos annos de verdadeiro republicanismo."

O TEMPO

Trata dos escandalos da construcção da Villa Hermes:

"E' essa uma das paginas mais entristecedoras daquelle sombrio periodo historico, por que passou a Republica, tão bem caracterizado nestas sobrias palavras do dr. Pires e Albuquerque, ao resumir a sua opinião sobre o caso:

"Elle avulta entre as grandes e innumeras malversações que teem conduzido o paiz á situação em que se encontra.

Os factos ahi narrados seriam inacreditaveis, porque impossiveis em um paiz regido por leis, onde a mais elementar moralidade presidisse o dispendio dos dinheiros publicos, si a palavra official não as viesse attestar, apoiada em documentos irrecusaveis."

Registremos mais essa manifestação contristadora da anarchia que nos dominou, para que mais solidarios e confiantes nos sintamos, com a nova orientação que regenera os nossos habitos politicos e administrativos, na certeza de que estamos definitivamente livres da calamidade moral, que aquelles factos attestam em sua eloquencia brutal."

CORREIO DO NORTE

"Os nossos brilhantes confrades do "Jornal Pequeno" deram acolhida, hontem, a uma carta com assignatura anonyma, na qual são feitas considerações em torno de um telegramma publicado em nossa edição de hontem sobre referencias d' "O Imparcial", do Rio, a uma conferencia que teria o sr. Estacio Coimbra obtido do nosso illustre amigo e distincto correligionario dr. Rodolpho Araujo, um dos mais prestigiosos membros da bancada dantista no Congresso Federal.

O missivista, sem poder occultar o seu preconcebido intuito insidioso de fazer exploração politica e lançando de expressões sympathicas á individualidade e á acção partidaria do dr. Rodolpho de Araujo, visou crear-nos uma situação extranhavel, á guisa de censura, abundando em illações e perdias absurdas, por termos na secção telegraphica o alludido despacho.

Ora, o facto de assim havermos procedido, não implica em uma solidariedade ou apoio de nossa parte ás referencias que approuve ao "Imparcial" expender relativamente a conferencia em questão, o que é de sobejo conhecido e notorio. Alem disso a lealdade e o caracter do dr. Rodolpho de Araujo, experimentados em todas as emergencias do nosso partido e sempre intangivel a suspeitas de vacillações e deshonestidades politicas, repelliriam por si sós qualquer supposição de que esse nosso valoroso correligionario se prestasse a dar uma audiencia ao sr. Estacio Coimbra para fins partidarios condemnaveis."

JORNAL PEQUENO

"PONTE DE MADAGLENA — Após dous e meio annos, e pico, de penosas e profundas lucubrações, tiradas as provas dos calculos complexos e exhaustivos, foi afinal assentado o minusculo plano do reforçamento da ponte de Magdalena.

Reforço — e mais nada ...

Ingenuos houve, e mesmo uns tantos inoffaveis utopistas que imaginaram uma ponte nova, de accordo com os actuaes progressos da capital; uma ponte melhor orientada do que a primitiva, que alli foi lançada a olho, afim de dar caminho para o engenho de Pedro Affonso Duro, mais ou menos em fins do seculo XVI, e que servio de orientação para a construcção da actual.

Nada; o que vamos ter é apenas um reforçozinho; o resto, a grande obra, a definitiva, só será realizada ao tempo das kalendas, quando chegarem da Europa os fartos capitaes da "Poderosa", lá retidos por força da conflagração.

Em todo o caso, ha prenuncios de terminar-se com a fatidica baldeação da ponte da Magdalena, embora com grande retardo, a julgar pelo resumidissimo pessoal que lentamente vimos trabalhando."

Governo do Estado

O secretario interino da justiça, negocios interiores, instrucção publica e fazenda, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, supprimiu os districtos policiaes de Marotas e Trigueiros, do municipio de Nazareth, ficando o territorio do primeiro annexado ao de Vicencia, do mesmo municipio.

—

O secretario interino da justiça, negocios interiores, instrucção publica e fazenda, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, supprimiu o districto policial de "Primavera", do municipio de Nazareth, ficando o respectivo territorio annexado ao primeiro districto e ao de Tracunhãem, do citado municipio pelos limites seguintes: o 1.º districto policial de Nazareth se limitará com o de Tracunhãem pelos engenhos "Açude Grande" e "Brilhante", que ficarão pertencendo ao primeiro, pela estrada que dentro do engenho "Prado" até a "Encruzilhada do Papicu" e dahi até encontrar o municipio de Iguarassu' pela estrada que se dirige para Chan do Estevão.

—

O sr. general governador do Estado designou o dia 15 de Junho para ter logar a eleição do subprefeito do municipio de Correntes, que se acha vago pelo fallecimento do funccionario effectivo.

*

O cidadão Rogerio Gouveia Grande foi nomeado pelo sr. general governador do Estado para o logar de adjuncto de promotor publico da comarca de Leopoldina.

Si vivo temendo a morte,
Si da vida me acabrunho,
Hei de saber minha sorte
Ao ler o "ESTRELLAS DE JUNHO".

PELA POLICIA

Pequenos factos

Como desordeiros, José do Espirito Santo, Antonio Tiburtino dos Santos, José Americo da Silva, Theodomiro Heliodoro da Silva e Manoel Eduardo de Lima deram entrada na casa de detenção.

— Deram entrada hontem na casa de detenção, como gatunos, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco de Oliveira, vulgo "Cabeção"; José Francisco da Silva, por alcunha "Carioca"; José Antonio da Silva, vulgo "Waldemar"; José Bernardo Pereira, vulgo "Barbadinho"; Antonio Soares da Silva, José de Oliveira e Silva, vulgo "Tres no copo", e João Francisco de Souza.

— Da casa de detenção, sahiram hontem, á ordem dos subdelegados de Santo Antonio e Pombal, respectivamente, os individuos José Elpidio dos Santos e Gonçalo José do Nascimento.

— O subdelegado do 1.º districto de São José fez recolher hontem, á casa de detenção, os individuos Manoel Ribeiro e Francisco José de Oliveira, o primeiro como gatuno e o outro por disturbios no districto.

SOLICITADAS

FALLENCIA PEDRO ANTUNES & C.ª

Por embargos á concordata preventiva requerida pela firma commercial Pedro Antunes e Comp. diz o credor Eugenio Affonso Ferreira.

1º

Pr. que a firma social Pedro Antunes e Comp. propõe a seus credores uma concordata preventiva, cujas clausulas se contem na petição de fls.

Mas

2º

Pr. que é inadmissivel na hypothese o beneficio da concordata preventiva, porque foi a mesma proposta sem garantias, scilicet caução, que assegurem o pagamento do dividendo promettido — art. 149 paragrapho 1º da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908;

3º

Pr. ser ainda a mesma inadmissivel porque foi apresentada depois de haver titulos de responsabilidade da firma devedora levados a protesto, art. 149 paragrapho 2º da citada lei;

4º

Pr. que o balanço junto ao pedido não preenche o fim da lei por ser muito anterior á proposta de concordata (art. 149 paragrapho 2º n. 4 da referida lei;

5º

Pr. que o Diario da firma devedora, não estando escripturado senão até Junho de 1914, data tambem do balanço e tendo a proposta de concordata preventiva sido apresentada em juizo a 9 de Janeiro de 1915, é de toda evidencia que está em atrazo a mesma escripturação o que infringe a disposição do art. 149 paragrapho 3º e incide na do art. 167 n. 7 da mesma lei de fallencias;

6º

Pr. que sendo o activo da firma de 392:791$311 e o passivo de ... 276:371$391 (fls. 51 v.) a taxa de 30 % trinta por cento, representa uma liberação do passivo da firma impetrante mediante o pagamento de 82:911$417, o que importa para os credores maior sacrificio que a liquidação por meio da fallencia que lhes assegurará maior quota no reembolso de seus creditos em menor espaço de tempo.

7º

Pr. que votaram pela acceitação da proposta credores de salarios e participações e portanto privilegiados, quando nenhum interesse economico lhes aconselhou esse procedimento e o seu voto influiu na formação da concordata — o que importa uma presumpção juris e de jure de conluio;

8º

Pr. que conhecendo o seu máo estado economico e na imminencia da fallencia a firma impetrante praticou actos de fraude, pagando a credores por titulos sujeitos aos effeitos da concordata, durante o processo da mesma, pagamentos, que, de preferencia aproveitaram aos que patrocinaram a mesma concordata: Banco do Recife, titulos de garantias do socio commanditario Luiz Pereira de Oliveira Faria — 10:485$230; Mendes Lima, garantia do mesmo Luiz Faria .... 2:000$000 e outros que adheriram á proposta, fls. 55 e segs;

9º

Pr. que desde que o Banco do Recife recebeu 10:485$230, sendo o seu credito de 19:460$730 só poderia acceitar a concordata pelo residuo, isto é, 8:975$500 fls. 55;

10º

Pr. que havendo os credores Mendes Lima e Comp. recebido da firma impetrante a importancia de 2:000$000, o socio Luiz Pereira de Oliveira Faria não poderia figurar como garantidor dessa importancia acceitando a concordata;

11º

Pr. que os credores Manoel da Silva Moreira, 20 contos, Banco do Recife, 8:975$500 tendo acceito a proposta com resalva não podem votar senão pela parte de seu credito, deduzida a importancia que tem de haver dos co-obrigados solventes;

12º

Pr. que assim sendo, falta numero para perfazer o minimo legal exigido para a acceitação da proposta, pois sendo o passivo de 276:371$391 réis é necessario que acceitem a proposta credores que representem 207:053$471. Apoiaram-na credores da quantia de 221:869$760, dos quaes retirados os pagos pelas fls. 55 e 56 e a importancia das resalvas, os [illegible] quartos da lei;

13º

Pr. que no relatorio consignando os commissarios que os livros da firma se acham *devidamente formalisados* — fls. fizeram declaração inexacta, para facilitar a acceitação da proposta a que já haviam adherido;

14º

Pr. que os que apoiaram a proposta de concordata, como representantes, não apresentaram instrumentos de outorga de poderes;

15º

Pr. como subsidio para o colorido moral da concordata que a mesma foi acceita por parentes do unico socio susceptivel de ser declarado fallido, o sr. Pedro Antunes, taes como Antonio Antunes Gesteira — ex-socio e parente do 3º grão do mesmo e outros parentes no mesmo grão, todos componentes da firma Oliveira e Comp. e sobretudo pelo socio commanditario.

Pede-se que os presentes embargos sejam recebidos e afinal julgados provados para o fim de negar-se a concordata preventiva impetrada abrindo-se a fallencia da firma proponente da mesma.

Protesta-se por todo genero de provas admissiveis em direito, especialmente exames de livros e depoimentos de testemunhas.

Recife, 25 de março de 1915 — O advogado — *Paulo Cavalcante de Amorim Salgado.*

SUSTENTAÇÃO DOS EMBARGOS

Meminisse debent Judices esse muneris sui jus dicere, non autem jus dare; leges, inquam, interpretari, non condere.

Bacon.

—

A concordata preventiva cuja homologação se pleiteia ex-adverso é o conjuncto mais caracteristico de violações á lei expressa, nas suas mais claras, formaes e insophismaveis disposições.

Analysemos as razões que nos convenceram de sua inadmissibilidade.

Falta de garantias que assegurem o pagamento do dividendo promettido — art. 149 paragrapho 1º da lei n. 2.024 de 17 de Dezembro de 1908 *o devedor explicará as garantias que offerece para pagamento de mais de 20 %*.

Para elucidação desse elemento essencial á proposta de concordata preventiva, nada ha mais autorisado que o parecer do insigne J. X. Carvalho de Mendonça, autor do substitutivo do Senado, que é a actual lei de fallencias — inserto na Revista de Direito — vol. 13 de 1909 pag. 283. Transcrevemol-o na integra:

"Na concordata *preventiva* o devedor está obrigado a dar garantias aos credores para fiel execução de sua proposta: lei n. 2.024 art. 149 paragrapho 1º: No requerimento o devedor *explicará as garantias que offerece* para pagamento de mais de 20 %.

A garantia nesta forma de concordata é "obrigatoria" — (o grypho é de Carvalho de Mendonça) indispensavel, essencial. Sem ella o devedor não poderá obter a concordata homologada.

A lei exige que o devedor ao entrar em juizo explique logo as garantias que offerece aos credores *sob pena de sem mais formalidades ser-lhe aberta a fallencia* — art. 150 paragrapho 1º.

"Para a prestação da garantia temos de invocar o direito commum.

"*Garantia no sentido em que a lei 2024 emprega a palavra nos artigos supra mencionados é synonimo de caução.*

A garantia pode ser real ou pessoal.

"A primeira é constituida especialmente pelo *penhor* — Cod. Comm. art. 271, ou pela hypotheca dec. n. 370 de 1890, lei n. 2024 art. 105 princ., 118 paragrapho 3º e 159. E' um direito real sobre a cousa de modo que não cumprida a obrigação o credor paga-se pelo valor desta cousa.

"A segunda é a *fiança*, caução fidejussoria — Cod. arts. 256 a 263; lei n. 2024 arts. 105 paragrapho 2º, 115 paragrapho 4º, 118 paragrapho 3º e 158.

"E' facil, continua o grande commercialista, acompanhar a razão porque a lei *exige* garantias para a concordata preventiva e não proceda do mesmo modo quanto á concordata nas fallencias.

A concordata preventiva é remedio extraordinario, beneficio ao devedor honesto, de boa fé e de illibada conducta e por isso somente concessivel, em casos EXCEPCIONALISSIMOS. Si esta forma de concordata representa um favor especial ao devedor A GARANTIA representa o favor equivalente conferido aos credores de modo a terem sempre assegurados os seus direitos.

"E tão rigorosa foi a lei neste ponto que ao concordatario prohibio alienar immoveis e hypothecal-os e constituir penhor sobre mercadorias, salvo pacto expresso na concordata (art. 157 paragrapho unico).

"A rescisão da concordata preventiva traz perturbações de consequencias muito mais graves do que a da concordata na fallencia.

A lei teve por *fim* evitar que a concordata preventiva fosse uma manobra deshonesta para ganhar tempo.

"*As garantias offerecidas para seu cumprimento attestarão a moralidade commercial do impetrante e salvaguardarão o sacrificio que a concordata impõe aos credores.*"

Haverá nada mais limpido e valioso em nosso favor?

Por este parecer se verifica que o offerecimento do activo como garantia do cumprimento da concordata, não preenche o fim da lei porque não outorga aos credores direito contra um devedor subsidiario — como no caso da fiança, nem vincula aos mesmos credores de modo especial alguma cousa movel ou de raiz, de modo que

não cumprida a obrigação possam elles pagar-se pelo valor desta cousa.

Liquidado o activo da firma e não cumprida a proposta, que é que assegura aos credores o pagamento de seus creditos ?

Além disso :

Havendo a lei constituido de certo modo um sequestro sobre os bens do devedor, afim de impedir que homologada a concordata possa o devedor distrahir os seus bens — tornando impossivel ou difficil o cumprimento do accordo (Ramella Tratato del Fallimento vol. 2 n. 785) obstou que durante o processo da concordata e mesmo depois de homologada esta o activo seja hypothecado ou penhorado— art. 157 da lei—não poderá alienar ou hypothecar imoveis nem constituir penhores durante o processo da concordata nem emquanto a concordata não for cumprida — paragrapho unico ;

2º O offerecimento do activo para segurança da realisação da concordata, aberra da noção juridica de garantia, pois constituindo o activo o patrimonio da firma devedora, já está vinculado ao pagamento de suas obrigações, é a sua garantia geral e principal, não podendo servir ao mesmo tempo de garantia accessoria, que venha assegurar o cumprimento da concordata. Seria offerecer aos credores aquillo que elles já têm, pois os bens do devedor constituem o penhor commum de seus credores, independentemente de toda convenção.

Existencia de titulos de responsabilidade da firma devedora levados a protesto, muito tempo antes de apresentada em juizo a proposta de concordata.

Embora a firma impetrante se tenha occupado em mostrar que a existencia de titulos protestados não obsta a concessão da concordata, quando confessada tal existencia, comtudo procuraremos mostrar a improcedencia de sua argumentação.

A lei concedendo aos commerciantes honestos, um meio de fugir aos effeitos moraes, patrimoniaes e penaes, de alguma sorte vergonhosas, da fallencia, subordinou-o a condições rigorosas de admissibilidade entre as quaes a falta de titulos de responsabilidade do devedor levados a protesto.

Com esta condição visa a lei impedir que a concordata preventiva appareça quando ja ha signaes evidentes da ruina do credito do commerciante que a impetra, quando o mão estado economico do devedor é publico por meio de uma prova official e solemne que dá direito a qualquer credor a requerer a sua fallencia (art. 9 paragrapho 3º da lei n. 2024).

Antes do protesto o estado de fallencia do devedor, existe, mas latente o credito, porém faz, ainda, frente aos seus compromissos.

O protesto vem revelar irrefragavelmente que o commerciante está fallido.

O commerciante que espera que os seus embaraços cheguem ao publico por meio do protesto é o unico culpado de não merecer o favor da lei, porque não cuidou de alterar quando era tempo. "Imputet sibi; dormientibus non succurrit jus."

Viciosa nos parece a argumentação ex-adverso.

A lei para dar ao protesto a funcção de fixador do termo legal da fallencia, não tinha necessidade de repetir no art. 149, o que já havia disposto no art. 16.

A referencia que o art. 150 faz ao art. 16, nada prova quanto ao protesto.

A lei diz simplesmente que si a proposta de concordata preventiva não preencher as condições estatuidas o juiz declarará aberta a fallencia seguindo-se o disposto nos arts. 16 e segs.

Onde a menor allusão ao destino que ex-adverso se quer dar ao protesto de fixar o termo legal da fallencia ?

Ainda mais, diz a firma impetrante, ja foi decidido que si o pagamento da divida mesmo depois do protesto, exclue a declaração da fallencia anteriormente (o accordam diz originariamente requerida (decisão que fere o art. 4 paragrapho 3º "mas antes de requerida em juizo a fallencia" não pode deixar de ter identico effeito para sua exclusão quando decorrente da denegação da concordata. (Accordam da Camara da Corte de Appellação de 26 de abril de 1910).

O accordam quer dizer : Si o pagamento da divida depois do protesto, exclue a fallencia originariamente requerida, deve excluir igualmente a fallencia decorrente da denegação da concordata.

O mesmo accordam accrescenta: Para que o protesto antecedente perca este beneficio facultando ao commerciante (a concordata preventiva) é mister que seu effeito "subsista", *o que se não verifica com o titulo pago.*

Como se vê, o final do accordam suffraga a nossa opinião : Desde que não houve pagamento do titulo protestado (antes do requerimento da concordata (art. 4 n. 3 da lei 2024) o effeito do protesto subsiste, *excluindo a concordata* — palavras do accordam.

Não acompanharemos o impetrante nas considerações adduzidas quanto á inopportunidade de serem applicadas em todo o rigor as prescripções da lei de fallencias.

Diremos apenas que os saques protestados foram aceitos quando a conflagração européa ja se havia manifestado e portanto com o mais pleno conhecimento das causas que se invocam para suspender-se a applicação de uma lei "que constitue as sancções necessarias para manter o exercicio do commercio nas vias legaes" "Vivante—Il diritto—introducção — "ou que é, por outras palavras — o codigo penal do commercio.

Não fossem taes saques acceitos já depois de effectivas as influencias da guerra européa, não estariam sujeitos a protesto na vigencia da moratoria geral.

A ultima consideração da firma impetrante não é menos segura.

"Os protestos não podem prejudicar porque a elles não estão sujeitos os referidos titulos. O protesto só se torna necessario para conservar o direito de regresso do portador contra o sacador, endossadores e avalistas, mas não se faz preciso para conservar o direito do portador contra o acceitante da lettra de cambio, ou contra o emittente da nota promissoria." *Saraiva.*

Assim argumenta a firma impetrante.

Mas quem nos diz que os portadores dos saques tinham em vista salvaguardar direitos regressivos inexistentes, na hypothese, tanto mais quanto assegura a firma impetrante que os bancos não são portadores dos saques, mas simples procuradores ?

Na hypothese desde que os titulos não estavam sujeitos a protesto obrigatorio, claro é, que os seus portadores só tinham em vista com a sua interposição os fins da lei de fallencias.

Nem isso é novidade.

Abramos o "Traité de droit commercial"—de Lyon Caen e Renault e encontraremos vol. 7 n. 64 o seguinte : Os protestos são mui frequentemente o signal externo a que se apegam os tribunaes para estabelecer a cessação de pagamentos. "E' assim ao menos quando a recusa de pagar certificada por um protesto procede do sacado acceitante, ou do subscriptor de um bilhete á ordem."

Em ambos os casos não ha necessidade de resalvar direitos regressivos pois cambialmente não se faz mister protesto para resguardo de responsabilidade do acceitante da lettra de cambio ou do subscriptor da nota promissoria.

No entanto, a hypothese, constitue thema preferido, para firmarem os escriptores a necessidade do protesto. Vide Percerou — Des faillites—n.º 195; Thaller — Traité elementaire — n.º 1733 e outros — para declaração de fallencia art. 10 da lei n.º 2024 e para impedir o beneficio da concordata preventiva como se dá aqui (art. 149 § 2.º n.º 1) da mesma lei.

Concluamos, pois com Carvalho de Mendonça — "Das Fallencias, vol. 2º nº. 946" são condições "essenciaes" para que o devedor possa propor concordata preventiva:

1.º ....

2.º Que não tenha sido interposto "protesto algum" por falta de pagamento de alguma obrigação mercantil liquida e certa em condições de autorisar a declaração da fallencia. "Dado este caso a fallencia já está caracterisada, o curador fiscal ou qualquer credor pode promovel-a judicialmente. Não é mais possivel evitar a sua declaração *nem mesmo quando os portadores dos titulos protestados adhiram á concordata.*"

Ja se tem procurado fazer vingar a doutrina contraria (continua elle — que nos parece insustentavel na economia do dec. 917, "onde a exigencia da falta do protesto se apresenta como uma condição não de ordem privada mas de ordem publica."

Convem notar que a impetrante quando asseriou que a falta de protesto não era condição essencial á admissibilidade da concordata preventiva, confessa, que Carvalho de Mendonça muito rigoroso quanto á apreciação da falta do protesto, declarou *que já se tem procurado fazer vingar a doutrina contraria.*

Não é verdade. O trecho do insigne mestre está transcripto na integra. Por elle se verifica que a *doutrina contraria que se tem procurado fazer vingar* é que é possivel evitar a declaração da fallencia do commerciante que tem titulos protestados *quando* os portadores dos titulos protestados adhiram á concordata.

E' uma questão identica á de se saber si a innovação ou o pagamento da divida, depois do protesto, e do requerimento judicial da fallencia, extingue os effeitos d'este; questão que a nossa lei 2024 resolveu negativamente.

Ainda são de Carvalho de Mendonça as seguintes palavras:

Si o "requerimento é apresentado depois de interposto *qualquer protesto* o juiz não poderá mais homologar o accordo, deverá considerar este requerimento como declaração expontanea da fallencia — obr. e vol. cits. n.º 954."

Passemos adiante que muito temos ainda que esmiuçar.

BALANÇO

A lei exige que o commerciante ao apresentar seu requerimento de concordata preventiva o instrua com o balanço afim de que os seus credores verifiquem a situação patrimonial do devedor, o estado do seu activo e passivo para julgarem si é ou não opportuno acceitar ou repellir as propostas, si estas estão ou não em relação com a fortuna do devedor; isso no momento em que o mesmo devedor lhes pede o beneficio da lei.

O balanço deve ser actual e feito especialmente para informar o pedido de concordata preventiva, pena de não ser o reflexo da situação economica do commerciante ao tempo em que requer a sua concordata preventiva — Carvalho de Mendonça — Tratado de direito commercial, vol. 2.º n.º 249.

Na hypothese, temos um balanço de 30 *de Junho de* 1914 instruindo um pedido de convocação de credores de 9 *de Janeiro de* 1915.

E' um balanço atrazado que nenhum subsidio offerece aos credores para julgarem do merito da concordata proposta.

Quantas mudanças operadas no longo espaço de tempo de Junho a Janeiro, no periodo em que os males accumulados desde os fins de 1913 (resposta do commissario Antonio Carlos — acta da reunião dos credores, fls) começavam a se aggravar, n'esta phase topicamente aguda da vida commercial da firma impetrante em que os embaraços e as difficuldades se accentuaram em crise intensa?

O balanço não reflecte estes factos. E' imprestavel aos fins da lei.

OS LIVROS

Não estão com todas as formalidades legaes, art. 149 § 3.º da lei de fallencias.

O Diario só está escripturado até Junho. As operações praticadas no periodo de Junho a Janeiro não constam do mesmo "Diario."

Os credores não têm esclarecimentos para averiguar si n'este periodo a firma praticou actos contrarios a uma sabia e bem orientada administração commercial os quaes, porventura, concorreram para aggravar a sua já embaraçosa situação economica, si houve da parte da mesma firma emprego de meios ruinosos, de emprestimos onerosos para evitar a fallencia.

A lei, diz Carvalho de Mendonça, Tratado cit. n.º 243, nega aos commerciantes pouco cautelosos certos favores. A "infracção do dispositivo legal quanto á exigencia dos livros obsta a faculdade de requerer a concordata preventiva." — art. 149 § 3.º da lei n.º 2024.

A lei de fallencias, art. 167 § 7. considera culposa a fallencia do commerciante cuja escripturação está em atrazo.

"A existencia de qualquer facto ou circumstancia "que qualifique a fallencia como culposa é sufficiente para privar o devedor dos favores que o dec. 917 (a lei actual mantem o mesmo espirito) confere aos commerciantes honestos." — Carvalho de Mendonça — Das fallencias, n.º 888.

A concordata preventiva, em todas as legislações que a admittem tem sua razão de ser na necessidade de subtrair aos rigores da fallencia, os commerciantes de bôa fé, victimas das vicissitudes irremoviveis de cada commercio — Ramella — obr. cit., vol. 2. Vivante — Direito commercial — Stelau—La Faillite; e outros.

"A concordata impõe sacrificios aos credores."

A lei, diz Ramella — Trattato cit., instituindo a concordata preventiva, o fez tambem no interesse dos credores e "para seu melhor pagamento", "afim de que o reembolso de seus creditos não seja reduzido por uma liquidação forçada e depauperada pelas despezas e pelas demoras de um processo dispendioso e complicado. — Vivante — Direito commercial n.º 291.

O olhar mais desattencioso, a comparação mais superficial entre o activo e o passivo verifica que a proposta da firma impetrante impõe maiores sacrificios aos interesses dos credores do que a liquidação pela fallencia.

O dividendo offerecido não representa a proporção entre o activo e o passivo. Sendo o activo de .... 392:791$311 e o passivo de ...... 276:371$391 segue-se que aquelle está para este na razão de 194 e tanto para 100.

O activo está perfeitamente solvente, 30 o|o a prazo é um lucro de 193:459$974 para a firma proponente á custa dos credores n'uma epoca em que *a vida commercial se acha paralysada em virtude das condições economicas geraes do paiz e da conflagração européa* como diz a propria firma impetrante. Licito negocio, que se espera, que se tem a certeza de consummar com as mãos da Justiça de Pernambuco!!!

E ainda houve credores que subscreveram "ridentes e felizes" a honesta lembrança dos impetrantes!

Bem clamava Bacon — Appendice dos aphorismos: Dolus magis perniciosus est quam arctior et occultior.

A simples inspecção das cifras mostra á evidencia, claramente visto, o estado moral d'este caso judiciario, que a justiça vai tomar nos seus braços como patrocinio a negociantes cheios até á gorja, de probidade, de bôa-fé, victimas da má fortuna do commercio!

Si se levar em conta ainda mais o valor das mercadorias de importação européa, ver-se-ha, que a fallencia assegurará aos credores um dividendo duplo em prazo muito mais curto que o offerecido pela proposta para pagamento dos 30 o|o — quasi dois annos!!

CONLUIO ENTRE A FIRMA DEVEDORA E A MODISTA E AS CAIXEIRAS DO ESTABELECIMENTO.

Assim está escripto na lei n.º 2024, o art. 108 n.º 3, unica alinea: Presume-se o conluio entre o devedor e o credor que desistir de suas garantias para votar na concordata, quando nenhum interesse de ordem economica lhe aconselhava esse procedimento e o seu voto influiu na formação da concordata.

Credores de salarios e participações — Carvalho de Mendonça.

Dos prepostos das casas commerciaes n.º 24) gosavam a modista e as caixeiras do privilegio do art. 91 n.º 3 da lei n.º 2024.

Votando a concordata renunciaram o privilegio — lei cit. art. .. 106 § 3.º, 1.ª alinea — verbis o facto de votar importa essa renuncia.

Diz Guariglia — Il concordato, pag. 195. Achando a concordata a sua justificação na necessidade em que se acham os credores de soffrer uma perda, e no interesse que têm estes de tornal-a a menor possivel, a lei retirou o direito de voto d'aquelles que estando garantidos com um penhor, privilegio, ou hypotheca presumivelmente não têm que supportar nenhuma perda.

E' exactamente o caso de Georgina de Carvalho, Laura Marques, Severina Coelho, Almea Souto Maior, Elvira Barbosa, Honorina Gusmão, Manuela Valença, Madame Simone, cujos creditos procedem segundo a lista dos credores apresentada pela firma impetrante a fls. e pelos commissarios a fls. de ordenado, scilicet salarios.

"Pagamentos a credores por titulos sujeitos aos effeitos da concordata, feitos pela firma, quando já conhecia o seu mão estado economico."

No dizer do commissario Antonio Carlos, os prodromos da fallencia da firma Pedro Antunes e C.ª, remontam ha mais de um anno — (vide acta da assembléa dos credores a fls).

A verdade é que no dia 1.º de Setembro, sahiu á rua o celebre pedido de fls. e começou o recrutamento dos padrinhos para a concordata preventiva.

Como é sabido, a concordata preventiva crea a par conditio creditorum (Carvalho de Mendonça — Das fallencias, n.º 951, Ramella, obr. cit. n.º 769) estabelecendo a igualdade de tratamento de todos os credores.

A lei n.º 2024 art. 168 pune como fraudulenta a fallencia do commerciante, que concorre para peiorar a situação de seus credores na *fallencia imminente.*

A lei visa com este dispositivo a concordata preventiva, pois nenhum estado é mais caracterisadamente do que ella de "fallencia imminente."

Vivante frisa magnificamente este ponto: Toda violação das disposições prescriptas pela lei para concordata preventiva é punida pela "fallencia."

A lei 2024 nos seus arts. 150 §§ 1.º e 5.º, 151 § 4.º allude a *declarará aberta a fallencia* — mostrando que da concordata preventiva á fallencia, nenhuma separação existe.

Assim sendo, a lei prohibe que o commerciante altere o statu quo do seu patrimonio, porque, como muito bem reflecte Cuzzeri — Del Fallimento, n.º 1068, qualquer pagamento infringe o principio de igualdade de tratamento entre os credores.

Permittir, diz elle, ao commerciante que não pode pagar integralmente a seus credores, favorecer um ou muitos, seria legitimar preferencias, que contradiriam uma das finalidades do instituto da fallencia.

Pagar a uns credores equivale diminuir a massa em prejuizo dos outros.

Cessados os pagamentos, diz o egregio Vidari—Corso n.º 8748, o fallido deve abster-se de qualquer acto juridico que possa trazer damno a seus credores.

Ao contrario, faria damno favorecendo um ou muitos porque se esses fossem pagos ao tempo das distribuições receberiam "não integralmente" "mas em moeda de fallencia.

Não ha obstaculo em se applicarem estes principios á concordata preventiva porque esta suppõe o estado de fallencia.—Carvalho de Mendonça, das Fallencias, n.º 887.

A cessação de pagamentos é pressuposto natural para a concordata preventiva, porque emquanto o devedor está solvente e pode pagar integralmente os seus credores não se justificaria nem o recurso a este expediente ,nem a efficacia vinculativa da concordata, a respeito dos credores dissidentes. Ramella obr. cit. n.º 769.

A firma proponente juntou por suas proprias mãos, a confissão deste crime, aggravado pela circumstancia de haverem os seus pagamentos aproveitado aos que no dia seguinte iriam levar á pia baptismal, o pedido.

Assim foram pagos: Banco do Recife, titulos de garantia do socio commanditario, Luiz Pereira de Oliveira Faria: 10:485$230 Mendes Lima e C.ª garantia do mesmo socio; 2:000$000 e outros que adheriram á proposta.

Ainda mais: A firma devia a Mendes, Lima e C.ª tres contos de reis, garantidos pelo socio Luiz Faria; vide fls. 5 verso.

A firma pagou 2 contos de reis vide fls. 55.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, aceita a concordata como garantidor de 3 CONTOS!!! v. fls. 5.

O Banco do Recife, a 30 de Junho de 1914. (fls. 8 e 53) era credor de 19:460$730.

Recebeu durante Julho e Agosto 10:485$230 — fls. 55.

No dia 1.º de Setembro acceitou a proposta pelo montante integral primitivo de seu credito sem deducção de embolsado fls. 5 verso-in fine!!!!

Quanta moralidade!

Os credores de obrigações solidarias não podiam votar pela integridade de seus creditos — principalmente havendo resalvado o regresso contra os co-obrigados solventes.

A regra do art.º 29 da lei n.º 2024 suppõe co-obrigados simultaneamente fallidos, o que se não verifica na hypothese e é de indole excepcional — Thaller, Traité elementaire n.º 1934; Lyon Caen et Renault, Traité vol. 8 n.º 925; Percerou, Des faillites n.º 856; Ramella — Trattato — n.º 86.

O fiador que tem de pagar ou já pagou, a parte da divida que excede ao dividendo aceito pelo credor, tem recurso contra o devedor principal.

O art.º 31 da lei é claro; os co-devedores solventes que pagaram total "ou parcialmente", a importancia do credito, poderão reclamar quando pagarem. E tanto isso é intuitivo que o socio Luiz Pereira de Oliveira Faria figura acceitando a concordata por titulos de sua garantia para com Mendes Lima — titulos "que a firma já havia pago nos seus dois terços"— hic labor est.

Sendo assim, os fiadores obrigados a solver, aquillo em que a importancia dos creditos garantidos, sobreexcede o dividendo da concordata — isto é, tendo de pagar 70 %, são credores que tem de ser ouvidos, pena de verem os seus direitos usurpados pelos credores que consentem a concordata "sem nenhum prejuizo a seus interesses", confiados do pagamento do residuo pelos co-obrigados solventes.

Foi o que fizeram Manoel da Silva Moreira e o Banco do Recife.

Excluida a parte a cargo dos coobrigados solventes nestes creditos, e diminuidos os mesmos do que receberam pelas fls. 55, o Banco do Recife, Luiz Pereira de Oliveira Faria, e outros, os creditos restantes não perfazem os tres quartos da lei para formação da concordata.

Os "commissarios" não cumpriram os seus deveres. Os que assistiram á reunião dos credores testificam a absoluta ignorancia em que elles se achavam das condições do negocio que lhes foi confiado.

O commissario Antonio Carlos que serviu de lingua aos outros não sabia até quando estava escripturado o "Diario" da firma impetrante: quando a lei lhes impõe "examinar todos os livros": art.º 150 n.º 3.

Assegura elle que os embaraços da firma se originam da depreciação e desvalorisação de objectos (quaes?) da casa de modas dos devedores, os quaes foram obrigados a vender mercadorias por preços inferiores ao do custo e commum afim de evitar o completo aniquilamento (de que?)

A resposta alem de vaga, nada adianta. Em todo commercio a liquidação dos saldos é operação normal, prevista por qualquer administração, menos prudente que deveria ser a do sr. Pedro Antunes — uma longa pratica de quasi quarenta annos! fls. 4.

Alem disso, os commissarios não viram que os pagamentos feitos na vespera da apresentação da proposta, eram offensivos dos direitos da massa e esta no caso de fallencia pode annullal-os.

Demais juraram aquelle balanço atrazado.

Como não bastasse tanta parcialidade, cumularam ainda esta: os livros da firma estão devidamente formalisados, com o "Diario", escripturado até Junho. A escripturação em atrazo obsta a faculdade de requerer concordata preventiva — art. 149 paragrapho 3.º e qualifica de culposa a fallencia, art. 167 n.º 7 da lei 2024 — ou a tem em atrazo.

Com essas declarações os commissarios incidiram na sancção penal do art.º 172 paragrapho 1.º da lei n.º 2024.

FALTA DE PODERES DOS QUE ACCEITARAM A PROPOSTA COMO REPRESENTANTES

O pedido de fls. envolve remissão de 70 % dos creditos chirographarios. Por isso — diz Guariglia — Il concordato p. 183 — a procuração deve ser especial porque é preciso não esquecer que se trata de concluir um acto de verdadeiro contracto, para o qual não é sufficiente um mandato geral. "E' inadmissivel a intervenção de representantes de credores não providos de regular mandato e no caso que taes mandatarios tenham sido admittidos o votado o seu voto deverá ser considerado "como não dado" e os credores por esses representados deverão ser considerados ausentes.

O mandato deve ser especial, diz Ramella, "porque importando a intervenção de um credor a affirmação da existencia de seu credito deve a procuração mencionar expressamente o seu total, para as sancções penaes no caso de declaração de creditos insubsistentes ou exagerados".

Os que apoiaram a proposta de concordata — fls. 4 a 6 não juntaram nenhum instrumento de outorga de poderes quer geraes, quer especiaes.

O mandato não se presume sequer instrumento publico ou particular — Cod. Com. art. 140, menos ainda para actos de alienação de direitos.

VOTOS SUSPEITOS

A lei, no intuito de fazer concordata preventiva um contracto de bôa fé, excluiu de o votarem os credores de direito suspeito e voto não imparcial, Vivante; ou como diz Ramella pessoas suspeitas por seus vinculos estreitos com o devedor e cujos creditos são difficilmente verificaveis na sua substancia ou nas causas de sua origem.

Para se mostrar a physionomia normal desta proposta de concordata, basta lembrar que a apoiam: Antonio Antunes Gesteira, ex-socio e parente em 3.º grão do unico socio solidario, o sr. Pedro da Silva Antunes; os socios componentes da firma Oliveira & C., "todos sobrinhos" parentes em 3.º grão do mesmo sr. Pedro da Silva Antunes e finalmente o seu socio commanditario, Luiz Pereira de Oliveira Faria, "que votando a concordata a si mesmo si libera da responsabilidade, embora limitada, que assumiu para com os credores da firma!"

Basta!

Pelo que está dito, com a mais larga isenção de animo, a abertura da fallencia da firma impetrante é a solução unica que consulta os interesses da justiça nas formulas expressas da lei n.º 2024.

Espera-se e pede-se que julgados provados os embargos de fls. se negue a homologação da proposta, abrindo-se a fallencia da firma requerente e proseguindo-se nos termos dos arts. 16 e segs. da lei 2024.

Recife, 10 de Abril de 1915.

O advogado — **Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado.**

EM ADDITAMENTO

Uma fraude reconhecidissima

Nos embargos — item 9, o embargante allegou que tendo o Banco do Recife, recebido, segundo a relação dos pagamentos feitos em Julho e Agosto, pela firma ..... 10:485$230, não podia acceitar a proposta senão pela importancia do residuo, isto é, 8:975$500 — fls. 5 e não pela importancia total de 19:460$730 como fez a fls. 5. A evidencia do argumento aturdiu. Era preciso fugir delle.

Para isso a firma impetrante usou do seguinte ardil: retirar do Banco do Recife a quantia recebida — pela fls. 55 — a titulo de pagamento ao mesmo Banco.

A folha 56 dos autos tinha o verso branco.

A firma, por uma audacia que se não pode qualificar, tal a somma de falta de escrupulos que revela, resolveu enchel-a, esquecida que a relação de pagamentos "embora escripta pelo punho do socio Pedro Antunes" — comparar a lettra deste documento com a das assignaturas do mesmo que se encontram nos autos — "devidamente sellada estava assignada pelos commissarios" e que estes no seu relatorio, declararam o passivo da firma diminuido de 19:419$920, onde se encontram os 10:485$230 pagos ao Banco do Recife.

Era preciso que o credito do Banco do Recife, voltasse a ter o valor com que este estabelecimento, acceitou a fls. o pedido de concordata e que nas razões finaes se podesse mostrar a improcedencia do item 9 dos embargos.

No verso da fl. 56 sem assignatura de nenhum dos commissarios, sem data, sem sello, com a lettra do socio Pedro da Silva Antunes, appareceu á ultima hora, depois de articulados os embargos, os pagamentos apocryphos de retiradas de 10:101$950 em diversas datas do mez de Julho do anno passado!

Si assim é, necessario se faz subtrair do total dos creditos pagos constante o relatorio dos commissarios a importancia de 10:101$950.

Dentra maneira, é inexacta a declaração de ter o passivo sido diminuido de 19:419$920.

Mas onde a authenticidade daquelles lançamentos, sem data, sem sello, sem assignatura?

E assim procedeu, na face da justiça, commerciantes de illibada conducta?

E a concordata preventiva, beneficio excepcional aos commerciantes infelizes e de bôa fé, de honestidade intangivel, virá cobrir essa serie de abusos á lei e á moral?

Conclusão e data ut supra.

O advogado — **Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado.**

ATTENÇÃO

Ao Instituto Archeologico

Previne-se a Directoria d'este estabelecimento, de que se acha actualmente em Canhotinho o celeberrimo Octaviano de Paiva Mendonça, auctor de um desfalque dado ha tempos no mesmo Instituto, tendo alli chegado por via Alagôas e com o nome mudado, para não despertar a attenção das victimas de suas proêzas.

Recife, 17 — 5 — 915.

A Sentinella.

(3208)

Manteiga Lepelletier

Superior a todas as marcas, exigi a bem da vossa preciosa saude a acreditada manteiga de J. Lepelletier.

Recusae outras marcas. A' venda em todos os trapiches e mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

Para informações : Medeiros Irmãos & Ci.

Editaes e Avisos

AVISO

Entre amigos

Prevenimos as pessoas que contribuiram para a rifa do cavallo castanho, que tinha de ser extrahida no dia 20 de Maio do corrente anno que a mesma fica adiada para o dia 24 de Junho.

Escada, 18 de Maio de 1915.

O Encarregado

Manoel Quirino.

(3207)

Associação Commercial

Reunião de agricultores e negociantes

Por solicitação de diversos associados a directoria da Associação Commercial convida a todos os interessados no commercio do alcool a comparecerem á reunião que se effectuará ás 12 horas de sexta-feira, 21 do corrente, afim de serem resolvidas medidas que venham afastar os embaraços creados pela nova lei do imposto de consumo.

Recife, 17 de Maio de 1915.

1.º Secretario

Antonio Pinto Lapa.

(3204)

Companhia "Indemnisadora"

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á reunirem-se no dia 4 de Junho ás treze horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do prazo para continuação do funccionamento da Companhia, de conformidade com o art.º 5.º dos estatutos.

Recife, 17 de Maio de 1915

A directoria.

(3203)

Companhia luz e força pelo alcool

Não havendo comparecido socios que representassem o quantum do capital necessario ao funccionamento da assembléa extraordinaria convocada para os dias 6 e 14 do corrente, afim de deliberar sobre a remodelação ou dissolução da Companhia luz e força pelo alcool, de ordem do sr. director presidente, convido aos srs. accionistas a se reunirem para o supradito fim no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde na séde da mesma companhia á rua 1.º de março n.º 12 desta cidade ficando avisados de que sendo esta a 3.ª convocação de accordo com a lei e os estatutos será deliberado pela maioria dos socios que comparecerem sobre o assumpto de dita convocação.

Recife, 14 de maio de 1915.

José de Castro, gerente.

FRATERNIDADE PERNAMBUCANA

AVISO AOS AGENTES

Avisamos a todos os agentes que estiverem em atrazo para com esta sociedade que esperamos a liquidação dos respectivos debitos até 31 de Maio corrente.

Avisamos mais que, findo aquelle praso, seus nomes serão publicados nos jornaes das capitaes dos Estados e logo após serão cobrados executivamente.

Recife, 7 de Maio de 1915.

A DIRECTORIA.

(3150)

Industrias e Profissões

Hydrotherapia

Nova sciencia de curar sem medicamentos e sem operações.

Por este systema curam-se todas as molestias ainda as mais complicadas.

Consulta das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde na Associação Christã de Moços, á rua da Aurora n.º 55 A.

(3205)

Cirurgião Dentista

M. Pinheiro de Menezes F., diplomado pela Faculdade de medicina da Bahia, executa todos os trabalhos referentes á sua profissão.

Faz vantajosas concessões aos poucos favorecidos da fortuna. Tambem aceita chamados para a capital, arrabaldes e lugares servidos por linha ferrea.

RESIDENCIA: Rua Augusta 226.

(2298)

O MENSAGEIRO

Quem quizer serviço feito com rapidez e segurança, vá na agencia do mensageiro suburbano, rua Nova 56. Telephone 595, ou "Café Chileno" Avenida Rio Branco.

Basta mesmo pedir pelo telephone e immediatamente será attendido.

(3189)

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Walfrido Leão, de volta de sua viagem á America do Norte, onde frequentou a Universidade de Maryland e varios enfermarias dentarias de Baltimore, Philadelphia e New-York, acha-se á disposição dos seus clientes, de 8 horas da manhã ás 5 da tarde em o Gabinete Dentario do dr. R. P. Rawlinson, á Rua da Imperatriz n.º 66 1.º andar.

Especialidades : Anomalia dentaria e todas as operações sem dôr por meio de apparelhos modernos.

(2292)

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde frequentou, durante 6 annos, varios hospitaes, ex-interno do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, da Brigada Policial e da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio e residencia —Rua Santa Cruz, n.º 60. De 8 ás 10. e de 3 ás 5.

(2473)

DR. SAMPAIO JUNIOR
Medico

Recentemente chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, especialmente no serviço clinico do professor Chauffard.

Especialista das molestias de figado, rins e coração.

Tratamento da syphilis pelos processos mais modernos.

Acceita chamados a qualquer hora por escripto.

CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n.º 49, 1.º andar, de 1 ás 3 e meia horas da tarde.

RESIDENCIA: — Largo do Monteiro n.º 1.

TELEPHONE, 623

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n . 94.

Clinica Medico Cirurgica
do
Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia Rua do Pires n. 6

Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. G. N. BUTLER
Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1º. andar.

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 8 da manhã, e em seu consultorio (Larangeiras, 2) de 10 ao meio dia

Telephone — 126.

DR. THOME DIAS
Operador e parteiro

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças.

Faz o tratamento da syphilis pelo emprego 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova n.º 19, 1.º andar, de 2 ás 4 da tarde.

Consultas gratis aos pobres.

Na Pharmacia Livramento, á rua do Livramento 37, das 8 ás 9 da manhã, e na Pharmacia S. José á rua Vidal de Negreiros n.º 86 de 11 ás 12 horas. (2223).

DR. CRUZ RIBEIRO
Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

(2381)

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1|2.

Chamados a qualquer hora.

(2885)

OPERAÇÕES E MEDICINA INTERNA

O Dr. Alfredo Tigre, com prática nos hospitáes do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria N. 69 1º. andar

Consultas: de 14 ás 16 horas

Residencia: *Estrada dos Remedios Nº.* 1

MAGDALENA

Telefone N. 162.

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos: Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas a pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

CIMENTO Vende-se á rua Bom Jesus 17, 1 andar — Pontes & Comp. 3131

EMPREGADOS PUBLICOS — confiae vossas procurações para recebimentos de ordenados ao Escriptorio de Procuratorios, direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, um meio seguro e vantajoso de receberdes o vosso dinheiro. Sede provisoria — Estrada dos Afflictos, ns. 88 e 90 — Recife.

(3194)

ELIXIR DE NOZ DE KOLÁ — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MUTUARIOS — Chegou a vez de confiardes o recebimento dos vossos seguros ao Escriptorio de Procuratorios direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, meio facil e garantido de receberdes o vosso dinheiro. Sede provisoria — Estrada dos Afflictos ns. 88 90 — Recife.

(3195)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do dr. Thomé Dias — Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas a slojas de miudezas e armarinhos — Preço . 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

UMA LACUNA — veio preencher o Escriptorio de Procuratorios, direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, para os srs. proprietarios, meio facil e seguro de manter condições vantajosas, o serviço de cobrança de alugueis de predios. Sede provisoria —Estrada dos Afflictos ns. 88 e 90. Recife.

(3196)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

CLICHÉS EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

ANNUNCIOS

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
Rua Marquez de Olinda 8

CASA **ODEON**

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

33 - - Praca da Independencia

PERNAMBUCO

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.

Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

"Movelaria Rosario"
DE
COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrara o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros
Garante-se serviço bom ao mais exigente freguêz.

PRECOS COMMODOS

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Casa Alves
MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes,** á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO
DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

ESPECIALIDADE DA

PHARMACIA MARTINS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc.,sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada ná

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Cicero Diniz
88 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 88

Cura certa de Rheumatismo

Articular, muscular, chronico e agudo — **Molestias da pelle, darthros, feridas antigas etc.**

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

de E. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS Nº 22

Todos os frascos que não levarem nos prospectos o emblema da cabocla acima são imitações.

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39 —RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Cosinha á Portugueza e á Bahiana

15:000$000
Em 3 peculios integraes de
5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECOS T GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Precos sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco

(2959)

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-76958

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86480

SEDE EM SAO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona gosando os peculios da seguiate forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial —um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuiu para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças a adultos é
O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro : Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

As Coceiras, Assaduras, darthros

comichões pelo côrpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle, curam-se com o uzo do "Sabão Balsamico." E' o mais poderózo desinfectante do côrpo e destruidôr de microbios.

Uzai no vosso banho somente o "Sabão Balsamico. E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso côrpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá 16, Recife.

(3193)

Envelopes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro.

No DIARIO DE PERNAMBUCO

Elixir de Carnaúba, Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas, inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—P. SILVA & C.

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— **Depositario** — Pharmacia Livramento —

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento—37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**.

(3200)

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

GOIABADA MODELO

A RAINHA DAS GOIABADAS FABRICADAS AO NATURAL

Experimentai e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M.. Maçães & C.ª desta praça só ter encontrado n'aquelle producto substancias que impõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de Junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª ordem:

Santo Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C.ª

Rua do Rangel, 65, — M. Rodrigues.

Boa Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2, pelo preço de 1$000 a lata:

FABRICA A ESTRADA DOS AFFLICTOS

TAMARINEIRA-Telephone, 1032

M. MAÇÃES & C.

60:000$000 em trinta dias

Pagos pelo

THESOURO DA FAMILIA

As melhores provas de um constante progresso:

Recebi do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Thesouro da Familia a importancia de vinte contos de réis (20:000$000) valor integral do peculio da Serie Inicial que me foi instituido pelo meu marido Aristides José de Oliveira, fallecido no Recife, inscripto que era naquella serie e possuidor da apolice n. 189, a qual devolvo a Sociedade, liquidada e saldada para todos os effeitos e do que dou plena e geral quitação.

Seja-me permittido honrar os creditos de tão alta instituição que é o Thesouro da Familia incontestavelmente uma das mais consolidadas mutuas do Norte do Brasil.

O Thesouro da Familia incontestavelmente uma das mais consolidadas mutuas do Norte do Brasil.

Recife, 31 de Março de 1915

R. P. de *Esther Vianna de Oliveira*.

Francellino Domingos da Silva Junior.

Testemunhas: — *Antonio P. Braga Guimarães*, (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & C.* — *Alfredo Séve* (da Chapelaria Séve) — *José Ferreira*, (da firma J. Ferreira & C.ª) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *José Luiz Alves Vianna.*

Do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Thesouro da Familia, recebi o peculio de .... 20:000$000, como cessionario do beneficiario de D. Maria Nasareth Grasciman Galvão, fallecida em Natal (Rio Grande do Norte) e inscripta na Serie Inicial do Thesouro da Familia, sob n: 666, e do que dou quitação á mesma Sociedade, ficando saldado e cancellado o diploma respectivo.

Ante a crise porque atravessa a sociedade hodierna, já moral, já financeiramente, o denodo dos Directores do Thesouro da Familia e os planos desta nada hão soffrido, sendo digna de associação aquella mutua, a que mais pagamentos tem effectuado, o que justifica a preferencia do publico.

Recife, 31 de Março de 1915.

José Rosendo de Oliveira.

Testemunhas: — *Antonio P. Braga Guimarães*, (da Pharmacia Bartholomeu) *Augusto Fernandes & C.*, — *Alfredo Séve*, (da Chapelaria Séve) — *José Ferreira*, (da firma J. Ferreira & C.ª) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *Francelino Domingos da Silva Junior.*

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico int. Edmundo A. Rocha.

Recebemos do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua Thesouro da Familia, com séde nesta capital, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) valor do peculio legado ao Snr. José Ferreira de Mello, que somos procuradores, pelo Snr. Bellarmino Domingos de Oliveira, fallecido em Crato (Ceará) e inscripto na serie Preferida da mesma Sociedade, sob o numero de apolice 341, a qual fica saldada e liquidada para todos os effeitos, e do que damos quitação.

Tantas são as provas de progresso do Thesouro da Familia e a pontualidade dos seus pagamentos, que dia a dia maior é a confiança de que gosa a digna Sociedade o que temos opportunidade de attestar.

Recife, 1.º de Maio de 1915

p. p. *Alves de Britto & Cia.*

Como Testemunhas: — *Manoel de Sá Carneiro* (Capitalista) — *Arthur Colaço Coutinho* (da firma Manoel Colaço & C.ª) — *Raul de Souza Carvalho* (Banqueiro em Fortaleza).

Firmas reconhecidas pelo Tabellião Publico Carneiro da Cunha.

Peculios pagos até esta data Rs. 875:910$000

Attenção—O THESOURO DA FAMILIA está approvado pelo Governo Federal desde 1913 e tem o seu deposito de Garantia recolhido no THESOURO NACIONAL.

Procurae conhecer as suas series, de joias baratas e quotas commodas. Será o melhor patrimonio de familia.

Séde social: Rua Sigismundo Gonçalves n. 18-1.º andar-(Antiga do Cabugá) Esquina da Praça Saldanha Marinho

Telephone n. 992 — Caixa Postal 255 — Cod. Teleg. RIBEIRO — End. Tel. THESOURO

RECIFE — PERNAMBUCO

[3119].

Millhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Canceros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de seda linute nouveaute e chapéos para senhoras

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Grande liquidação de formas e chapéos para senhoras

UM CASO ASSOMBROSO

Mais de 2900 salvos

Não haverá mais quem soffra de molestias externas, pois a Pomada Maravilhosa cura radicalmente e em poucos dias: as **Ulceras, feridas syphiliticas, darthros, anthrases, sarnas, furunculos, boubas, cancros venereos, queimaduras, chagas chronicas** e muitas outras molestias externas, como prova com innumeros attestados tendo todos as suas firmas reconhecidas e para uma prova em breve serão publicados.

DEPOSITOS EM PERNAMBUCO

Pharmacias Sto. Antonio e Bartholomeu

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de [illegible] de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA

Praça da Independencia n. 16

O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

Além do esmero com que é aviado o receituario que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por preço rasoavel.

MANOEL OLIVEIRA & C.ª

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

Os espectaculos nos dias communs começam ás 7 1/2 e nos Domingos ás 7 horas

HOJE--Quarta-feira, 19 de Maio de 1915--HOJE

— Espectaculo attrahente —

1.ª sessão

A 1.ª Serie do triumphal successo OS 4 DIABOS

1.ª Projecção

VIAGEM AO SUDAN

Natural de Pathé Fréres

2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções

O estrondoso successo

Os 4 Diabos

5.ª Projecção

ROBINETTO QUER CASAR-SE COM DOTE

Comica de Ambrosio

2.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Projecções

A MINHA VIDA PELA TUA

Grandioso drama passional em 1 prologo e 4 actos, da querida fabrica Monopol.

AVISO

Por motivo de força maior o ex-maestro do Helvetica, sr. VERDI DE CARVALHO, transferiu o seu beneficio para sexta-feira, 21 de Maio, tendo valor os ingressos já passados.

Amanhã — A 1.ª e 2.ª Series completos.

OS 4 DIABOS E FILHO DE CONDE E ACTRIZ

Extra successo da "Polar Film."

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Casino familiar

Empreza—FLOSI & C.ª—Agentes exclusivos F. Loureiro & C.ª

Maestro concertador—D. JOSÉ RIBAS.

HOJE -- Quarta-feira, 19 de Maio -- HOJE

2 Sessões ás 7 e 9 horas da noite

NA TELA

Exhibição dos seguintes films:

1.º — Gaumont Journal n.º 48 actualidades.

2.º—Nas chammas do amor, grande drama passional em 3 partes da "Latium-Film".

3.º — Natal de Griboullette, comica de Pathé.

NO PALCO

Annita Boschetti cançonetista italiana

Jane General Graciosa e applaudida cançonetista, no seu repertorio

BERTA MAJTHANYI (Notavel cantora lyrica)

SABBADO — Brilhante festival em homenagem e beneficio da notavel cantora BERTHA MAJTHANYI

SABBADO. — Grande novidade para Pernambuco a opera ABUL de maestro brasileiro Nepomuceno, o successor de Carlos Gomes pela cantora Bertha Majthanyi.

Uma grande orchestra de 30 professores executará a grande sonata do maestro D. José Ribas.

Quinta-feira 20, embarca no Rio a companhia de operetas e revistas do Theatro S. José composta de 17 figuras e dirigida pelo provecto artista comico ALFREDO SILVA.

Theatro Moderno

SEXTA-FEIRA--21 de Maio--SEXTA-FEIRA

Grandiosa *Estréa* dos celebres duettistas italianos **I. CEREYA.**

Scenario e guarda roupa luxuosos!

Repertorio vasto e de grande successo!

AO MODERNO! AO MODERNO!

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo. Distribuem 60 °/o de premios!!

Este anno Pernambuco já vendeu 200 contos de sortes!!!

MAIO. Extracções da Federal este mez:

1 —	**50:000$000** em quintos	14 —	20:000$000 em meios
4 —	16:000$000 em meios	15 —	**50:000$000** em quintos
5 —	20:000$000 em meios	17 —	16:000$000 em meios
6 —	16:000$000 em meios	18 —	30:000$000 em terços
7 —	20:000$000 em meios	19 —	20:000$000 em meios
8 —	**100:000$000** em decimos	20 —	16:000$000 em meios
10 —	16:000$000 em meios	21 —	20:000$000 em meios
11 —	30:000$000 em terços	22 —	**50:000$000** em quintos
12 —	20:000$000 em meios	24 —	16:000$000 em meios

Precisa-se de agentes para o interior do Estado

400 CONTOS

Loteria de São João em 3 sorteios á extrahir-se em 19 e 21 de Junho

Unico meio rapido de fazer fortuna licita,?!!

MAIO. Extracções da Federal este mez:

25 —	30:000$000 em terços	28 —	20:000$000 em meios
26 —	20:000$000 em meios	29 —	**50:000$000** em quintos
27 —	16:000$000 em meios	31 —	16:000$000 em meios

MAIO. Extracções da São Paulo este mez:

6 —	**50:000$000** em quintos	24 —	20:000$000 em meios
10 —	20:000$000 em meios	27 —	20:000$000 em meios
17 —	30:000$000 em terços	31 —	20:000$000 em meios
20 —	**100:000$000** em quintos		

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

"CASSIA VIRGINICA"

CURA GARANTIDA DA ERYSIPELA

Remedio approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento nôvo composto de vegetaes, um poderoso agente therapeutico de absoluta confiança mesmo para as pessôas mais fracas, nunca causando desarranjos por ser cuidadosamente observados seus effeitos e muito bem dosados seus componentes. E' sempre inoffensivo seu emprego até em doses elevadas e não inspira desconfiança alguma para as senhoras gravidas que necessitem tomal-o.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento tonico-calmante anti-febril e diuretico de valor real para os casos em que é indicado especialmente na *erysipela* onde os seus effeitos se operam admiravelmente não occasionando desordens de estomago e intestinos como acontece com outros remedios que a custa de grandes reclames são introdusidos no commercio sem valor nenhum curativo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento soberano que tomado no momento mais agudo da erysipela não faz receio recolhel-a porque a sua acção é immediata na eliminação pelo suor e pela urina das substancias venenosas que estão no organismo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento feito em condições taes, que todo aquelle que d'elle fizer uso nunca terá de arrepender-se; sempre recommendal-o-á toda vez que se observem as prescripções. A *Cassia Virginica* na erysipela faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tecidos como por encanto, e nos casos de febres quando empregada para combatel-as, não tem os inconvinientes do quinino que produz mouquice, nem irrita as mucosas do estomago mais delicado.

"CASSIA VIRGINICA" cura os mais fortes accessos de erysipela em menos de 12 horas fazendo desapparecer os incommodos geraes logo nas primeiras dózes a ponto do doente ficar admirado.

A **"CASSIA VIRGINICA"** principia a sua acção removendo a causa, eliminando as substancias morbidas, activando o funcionamento circulatorio do sangue, como tem sido observadas em sucessivas experiencias scientificas, curas e mais curas todos os dias realisadas pelo seu emprego completamente inoffensivo, simples e racional.

PREÇO 3$000 CADA VIDRO

Vende-se nas principaes pharmacias

Todos os pedidos devem ser feitos para "CASSIA VIRGINICA"

Caixa postal 244—PERNAMBUCO

Vide prospecto que acompanha cada vidro.

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorilho

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — *tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,* imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2893)

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

THESOURO DA FAMILIA

Approvada pelo Governo Federal

SERIE INICIAL-21 á 56 annos Peculios de 10 e 20:000$000

SERIE PREFERIDA-56 á 70 annos Peculio de 50:000$000

JOIAS ACCESSIVEIS Á TODOS

Rua Sigismundo Gonçalves, 18-1. Andar

RECIFE-Caixa Postal 255-Telep. 992-PERNAMBUCO

PROCURADOR

Francisco Lima Valente residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Recife como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 8 1.° andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

Odol

o melhor para os dentes!

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITAPURA

TELEGRAPHO SEM FIO

Entrará domingo, 23 de maio. Sahe no mesmo dia, depois de indispensavel demora para

Cabedello

A venda de passagens será encerrada na VESPERA da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar se nos vapores da companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até a vespera da sahida **AO MEIO DIA.**

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n. 35 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Amargo Digestivo

DE

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

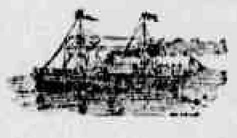
Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE



The Booth Steamship C. Ltd.

VAPOR INGLEZ

ALBAN

Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para: NEW-YORK e escala.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Esperado cerca de 3 de Junho, seguirá após terminada a descarga para: NEW YORK e escala.

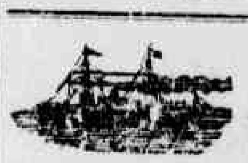
Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.° 3 do Edificio do London Bank, 1.° andar.

(Entrada pela rua Bom Jesus)



Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 23 de Maio, seguirá apos pequena demora para: LISBOA, VIGO INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 28 de Maio, seguirá depois de pequéna demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar

(Entrada pela Rua do Bom Jesus)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de Maio de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide Vida Commercial)

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos .	8:994$000
Sahidas de depositos .	8:994$000
A pagar de liquidações e por conta	2:251$585

Recife, 18 de Maio de 1915.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Maio de 1915:

Do dia 1 ao dia 17 ..	290:380$240
Dia 18:	
Exportação	7:204$280
Estatistica	265$110
Diversos impostos ...	9:961$250
Agua	678$00
Somma	307:977$380
Em igual periodo do anno de 1914	263:990$640
Differença para mais	43:980$740

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 17 a 22 de Maio de 1915.

Aguardente de cachaça, litro	**$080**
Alcool, litro	**$140**
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$030
Assucar refinado (kilo) ...	$400
Assucar branco (kilo)	$360
Assucar usina (kilo)	$360
Assucar crystal (kilo) ...	$370
Assucar demerara para o paiz (kilo)	**$310**
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	**$310**
Assucar somenos (kilo	$280
Assucar mascavado (kilo) .	$200
Bagas de mamona (kilo) ...	$170
Borracha de mangueira (kilo)	**1$000**
Borracha de maniçoba (kilo)	**2$300**
Caroços de algodão (kilo) .	$070
Cêra de Carnauba (kilo) ..	2$250
Couros seccos espichados (kilo)	**1$270**
Couros seccos salgados (kilo)	**1$350**
Couros verdes (kilo)	**$970**
Ouro (gramma)	**$050**
Prata (gramma)	**$010**

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 15 de Maio de 1915.

Administrador, Manoel Brandão.

O chefe, A. Albuquerque.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Preços dos generos

Em 18 de Maio de 1915

Carne verde (kilo) .	1$000 a $600
Carneiro (kilo) ...	1$200 a 1$400
Suino (kilo)	1$200 a 1$400
F. Mulatinho (cuia)	2$500 a 3$000
Idem preto	2$500 a 3$500
Fava (cuia)	a 2$800
Farinha (cuia)	$900 a 1$000
Milho (cuia)	$900 a 1$000
Gomma (cuia)	2$000 a 4$000
Gallinha (uma) ..	1$200 a 2$500

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entradas:

Barcaça "Annita", procedente de Barreiros, carregamento varios de varios generos; lancha "Aquidaban", de Rio Formoso, assucar; lancha "Annitinha", de Itamaracá, cal; lancha "Cory", de Goyanna, carvão; lancha "Guiomar", de Barra de Catuama, tôros; barcaça "Andorinha", de Maria Farinha, cal; canoa "Flor do Pilar", de Nova Cruz, cal; lancha "Rusticana", de Catuama, lenha.

Sahidas:

Para Goyanna, lancha "Vamos ver"; Nova Cruz, lancha "Linda Flor"; Suape, barcaça "Anna Adelaide"; Suape, barcaça "A. B. C"; Goyanna, barcaça "Feliz lembrança"; Rio Formoso, lancha "Aquidaban"; Goyanna, lancha "Cory"; Maria Farinha, barcaça "Andorinha"; Nova Cruz, canoa "Flor do Pilar"; Catuama, lancha "Rusticana".

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 18 do corrente

Entradas:

Amarração e escala, 11 dias, vapor nacional "Ibiapaba", de 882 toneladas; commandante, Saturnino de Mendonça; equipagem, 33; carga, varios generos; a Americo Menezes

Rio de Janeiro, 5 dias, vapor nacional "Murtinho", de 394 toneladas; commandante, Ranulpho Braz; equipagem, 27; carga, varios generos; a Americo Menezes.

Para o Ceará, 7 dias, vapor nacional "Guahyba", de 654 toneladas; commandante, Paulo N. Guerra; equipagem, 35, carga, varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Tijuca", de 1.108 toneladas; commandante, José Guedes dos Reis; equipagem, 3; carga, varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidas:

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Itatinga"; commandante, Roberto Mac-Neill; carga, varios generos.

Rio de Janeiro, lugre norte americano "Republic"; commandante, M. D. Sanders; carga, em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

"Professor", da Europa	20
"Esequibo", da Europa	21
"Maranhão", do norte	21
"Zeelandia", do sul	23
"Itapura", do sul	23
"Mucury", do sul	23
"Itapura", da Parahyba	24
"Garonna", da Europa	25
"Brazil", do sul	25
"Mossoró", do sul	27
"Hollandia", da Europa	28
"Jaguaribe", do sul	29
"Amazon", do sul	30

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

N. York e esc., "Alban"	19
Rio e esc., "Murtinho"	20
Santos e esc., "Guahyba" ...	21
Santos e escala, "Guahyba" ..	21
Pará e esc., "Tijuca"	21
Rio e esc., "Maranhão"	21
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	23
Parahyba, "Itapura"	23
Porto Aelgre e es., "Itapura"	25
Manaus e esc., "Mucury" ...	25
B. Aires e esc., "Garonna" ..	25
Manaus e esc., "Brazil"	25
B. Aires e esc., "Hollandia" ..	28
Amarração, "Mossoró"	29
Inglaterra e esc., "Amazon" .	30
Santos e ec., "Jaguaribe"	31

—

Notas diversas

—

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Mariz, ás 12 e meia horas, na rua 1.° de março n.° 16.

— Do agente Paiva, ás 12 horas, na rua Sete de Setembro n.° 14.

AVISOS:

O inspector da Alfandega, communica aos interessados que o sr. ministro da fazenda, por despacho de 29 de abril ultimo, exarado em officio da "Associação Commercial" do Rio de Janeiro, autorisou todas as Alfandegas a permittir que as mercadorias retardadas nos armazens sejam retiradas até a vespera dos leilões pagando os respectivos donos somente armazenagem relativa a dous mezes.

— Na proxima terça feira, 8 de Junho, ás 11 horas, serão levadas a leilão as cautelas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão, conforme descrimina em edital a Caixa Economica.

— A directoria da Companhia Indemnisadora, está convidando os accionistas para uma reunião no dia 4 de Junho, ás 13 horas, na séde da Associação Comercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros.

— Pelo decreto conforme a lei de 27 de Maio de 1911, são convidados todos os portuguezes inscriptos no consulado de Pernambuco a renovarem os titulos, quando já terminado o praso, afim de não ficarem sujeitos ao disposto no paragrapho 1.°, do artigo 28, do regulamento consular.

— Em vista da difficuldade de obter carvão para o serviço integral dos trens de passageiros, a "Great Western", autorisada pelo ministro da viação, avisa aos passageiros que desde o dia 15 do corrente novo aviso, os trens foram reduzidos.

—

MERCADO DE GENEROS

AGUARDENTE — O mercado continua paralysado em vista do imposto do consumo.

ALCOOL. — Idem.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — A 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$000 a 1$150.

COURos SECCOS SALGADOS — 1$200 a 1$250 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFE' — De 8$000 a 8$300, genero novo.

CACAU. — De 8$000 a 9$000, os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 9$300 a 10$000 o sacco de 50 kilos, genero do sul.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 21$000 a 22$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — Não ha.

MILHO — De 10$200 a 10$500 o sacco com 60 kilos, na estação; o mercado estavel.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.